

# 1. No figueiral, figueiredo

*Canção trovadoresca*

César da Neves  
*Cancioneiro de músicas populares (1893)*

The musical score is written in a single system with seven staves. The key signature has one sharp (F#) and the time signature is 6/8. The melody is written in a treble clef. The lyrics are written below the notes, with hyphens indicating syllables that span across multiple notes. The score ends with a double bar line.

No fi - guei - ral fi - guei - re - do, A no fi - guei - ral en -  
-trei, Seis ni - nhas en - con - tra - ra, Seis ni - nhas en - con - trei. Pe - ra  
el - las an - da - ra, Pe - ra el - las an - dei. Cho - ran - do as a -  
-cha - ra, Cho - ran - do as a - chei. Lo - go lhes - pes - cu -  
-da - ra, Lo - go lhes - pes - cu - dei. Quien las - mal - tra -  
-ta - ra, Ya tão - ma - la ley. No fi - guei - ral, fi - guei -  
-re - do, A no fi - guei - ral en - trei

## 2. Bendito «das trovoadas»

F. Lopes-Graça

S. Miguel de Acha / Castelo Branco

*A Canção Popular Portuguesa* (1953)

(Beira Baixa)

♩ = 176



Ben - di - to e lou - va - do se - ja \_\_\_\_\_ O San - tis - 'smo



Sa - cra - men - to da Eu - ca - ris - ti - a.



Fru - to do ven - tre sa - gra - do \_\_\_\_\_ da Vir -



-gem pu - ris - 'sma San - ta Ma - ri - a



Gló - ria se - ja a - o Pa - i \_\_\_\_\_ a - o Fi - lho,



Ao A - mor tam - bem. Três pes - so - as di -



-vi - nas, \_\_\_\_\_ Se - ja a - go - ra e sem - pre, sem - pre, A - men.

### 3. Márcia Bela

*Canção bailada*

Francisco de Lacerda  
*Cancioneiro Musical Português (1935)*

Ilha de S. Jorge  
(Açores)

*Largamente*

De - se - jo vi - ver - con - ti - go, sem\_ ti não pos - so vi -  
ver. Ó Már - ci - a Be - la, tem\_ dó, tem dó,\_\_\_ fo - ge a teus  
pais e vem\_ p'ra mim só. Vi - ver sem ti, não é  
vi - da,\_\_\_ Vi\_\_\_ - ver sem ti é mor - rer, Ó Már - ci - a  
Be-la, tem\_ dó, tem dó,\_\_\_ fo - ge a teus pais e vem p'ra mim só.---

## 4. Não quero que vás à monda (I)

Francisco de Lacerda

*Cancioneiro Musical Português* (1935)

(Beira Alta)

*Lentamente*

Não que - ro que vás à mon - da nem

à ri - bei-ra la - var Não que - ro que vás à

mon-da, que vás à mon-da, que vás mon - dar.

## 5. Rapariga, tola, tola

Rodney Gallop

*Cantares do Povo Português* (1937)

(Alentejo)

*Moderato*

The musical score is written on a single treble clef staff in 6/8 time, with a key signature of one flat (B-flat). The melody consists of three lines of music. The lyrics are written below the notes, with hyphens indicating syllables that span across multiple notes. The piece concludes with a double bar line.

O pri - mei - ro a - mor que ti - ve, man -  
dei - o ao ros - ma - ni - nho, Es - te queu a - go - a  
te-nho, ai és tão lin - da i - rá p'ro mes-mo ca - mi - nho.

## 6. Era ainda pequenina

*Cantiga de adufe*

F. Lopes-Graça

*A Canção Popular Portuguesa* (1953)

Monsanto / Castelo Branco

(Beira Baixa)

The musical score is written in 3/8 time and consists of five staves of music. The lyrics are written below the notes, with some words split across lines. The score includes first and second endings. The lyrics are: "E - ra a - in - da pe - que - ni - na, \_\_\_\_ E - ra a - in - da - da mal a - bri - a os o - lhos, \_\_\_\_ In - da mal a - pe - que - ni - na, \_\_\_\_ A - ca - ba - da de nas - -bri - a os o - lhos, \_\_\_\_ Já e - ra pa - ra te cer, \_\_\_\_ A - ca - ba - da de nas - cer, \_\_\_\_ In - ver, \_\_\_\_ A - ca - ba - da de nas - -cer O ló, ai la - ri - ló - lé \_\_\_\_ - la \_\_\_\_ O ló, ai la - ri - ló - ló. \_\_\_\_"

E - ra a - in - da pe - que - ni - na, \_\_\_\_ E - ra a - in - da  
- da mal a - bri - a os o - lhos, \_\_\_\_ In - da mal a -  
pe - que - ni - na, \_\_\_\_ A - ca - ba - da de nas -  
- bri - a os o - lhos, \_\_\_\_ Já e - ra pa - ra te  
cer, \_\_\_\_ A - ca - ba - da de nas - cer, \_\_\_\_ In -  
ver, \_\_\_\_ A - ca - ba - da de nas -  
- cer O ló, ai la - ri - ló - lé \_\_\_\_ - la  
\_\_\_\_ O ló, ai la - ri - ló - ló. \_\_\_\_

# 7. Minha mãe me deu um lenço

Francisco de Lacerda

*Cancioneiro Musical Português* (1935)

(Alentejo)

*Quasi Allegro*

The musical score is written in 2/4 time with a key signature of three sharps (F#, C#, G#). It features a vocal line and an Adufe accompaniment. The vocal line includes lyrics in Portuguese, with some words hyphenated across lines. The Adufe part consists of rhythmic patterns of eighth and sixteenth notes. There are three triplet markings (indicated by a '3' above the notes) in the vocal line. The score is divided into four systems, each with a vocal staff and an Adufe staff.

Mi - nha mãe me deu um Len - ço, Mi - nha  
Eu que-ro an-dar em ca - be - lo, Eu que -

mãe me deu um len - ço, \_\_\_\_\_  
-ro-an-dar em ca - be - lo, \_\_\_\_\_

e o meu pai me deu a blu - sa, e o meu pai me deu a  
pois é o que se a - go - ra u - sa, pois é o que se a-go-ra

blu - sa.  
u - sa.

## 8 a. Romance de Santa Iria

F. Pedrell, em  
Francisco de Lacerda  
*Cancioneiro Popular Português* (1935)

$\text{♩} = 116$



Stan - do eu a co - ser na mi-nha al-mo - fa - da, Mi -  
nha a - gu - lha d'ou - ro, Meu de - dal de pra - ta, \_\_\_\_\_  
Pas - sou um pas - sa - gei-ro \_\_\_\_\_ Pe - din - do pou - sa - da \_\_\_\_\_  
Meu pai tão bom e - ra, \_\_\_\_\_ Que tu - do \_\_\_\_\_ lhe da - va.

Conforme a escrita de Lopes-Graça na versão para voz e piano.

Versão de Pedrell, utilizada por F. Lacerda:



## 8 b. Romance de Santa Iria

Francisco Serrano  
*Romances e Canções Populares  
da Minha Terra* (1921)

Cardigos / Santarém  
(Beira Baixa)

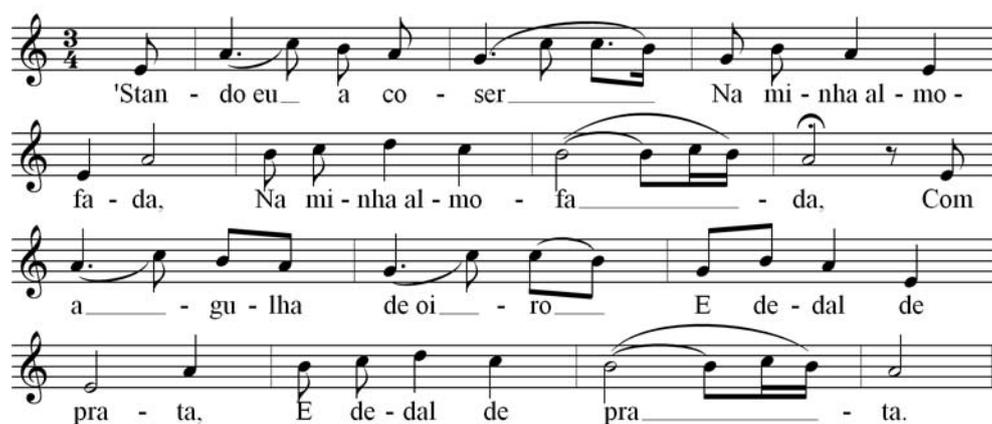
$\text{♩} = 108$



'Stan-do eu a co - ser Na mi - nha al - mo - fa - da  
Com a - gu - lha de ou - ro E de - dal de pra - ta,  
Com a - gu - lha de ou - ro E de - dal de pra - ta.

Sobre este romance, diz Lopes-Graça na segunda edição de *A Canção Popular Portuguesa*: «O romance sobre a famosa virgem da Nabância, que estampámos na 1ª edição, foi depois retirado, por ser uma daquelas canções que (...) obedeciam a um critério antológico que hoje temos por contestável. Substituímo-la pela lição compendiada por Francisco Serrano (...). Haverá a observar, contudo, que, nesta lição, o texto do romance se acha confusamente adaptado à toada, inconveniente que procurámos remediar mediante uma mais natural distribuição de versos cantados em bis».

Lição de *Santa Iria*, recolhida por António Joyce, em Monsanto, e reproduzida por Lopes-Graça na primeira edição de *A Canção Popular Portuguesa*:



'Stan - do eu a co - ser Na mi - nha al - mo -  
fa - da, Na mi - nha al - mo - fa - da, Com  
a - gu - lha de oi - ro E de - dal de  
pra - ta, E de - dal de pra - ta.

## 9. Meu lírio roxo

Rodney Gallop  
*Cantares do Povo Português* (1937)

Serpa / Beja  
(Alentejo)

*Largo*

The musical score is written on four staves in treble clef, with a key signature of three sharps (F#, C#, G#) and a 2/4 time signature. The tempo is marked 'Largo'. The melody is characterized by long, sweeping lines with many ties. The lyrics are written below the notes, with hyphens indicating syllables that span across multiple notes.

A mor - te vem e não tar - da

Eu de - la não me a - te - mo - ri - zo,

Meu lí - rio ro - xo, De - la não me a - te - mo - ri - zo,

Eu de - la não me a - te - mo - ri - zo.

# 10. O malhão, triste malhão (I)

*Canção dançada*

Rodney Gallop  
*Cantares do Povo Português* (1937)

Mira / Coimbra  
(Beira Litoral)

*Andante*

O Ma - lhão, tris - te Ma - lhão, O Ma-lhão, tris - te Ma -  
-lhão, Ai. tris - te vi - da te hei-de dar, Tris - te  
vi - da te hei de dar, Nem hei - de ca - sar con -  
-ti - go, Ma-lhão, Nem hei - de ca - sar con - ti - go,  
Ai, nem te hei-de dei-xar ca - sar, Nem te hei - de dei-xar ca -  
*Alegre*  
-sar, La - ri - lo - le - la, Ló - ra - li - le - lô, Le -  
ri - lo - le - lâ, Eu - bem te di - zi - a Que  
1. -van - ta a saí - a Que a su - jas do pó. La -  
pa - pas à noi - te Que fa - zem a - zi - a.

# 11. São João da Serra

D. C. Bastos em  
Francisco de Lacerda  
*Cancioneiro Musical Português* (1935)

Manteigas / Guarda  
(Beira Alta)

*Andantino*

The musical score is written in treble clef, key of D major (two sharps), and 6/8 time. It consists of five staves of music with Portuguese lyrics underneath. The first staff begins with a 7-measure rest. The second staff contains the first line of lyrics. The third staff contains the second line of lyrics and includes a first ending bracket. The fourth staff contains the third line of lyrics and includes a second ending bracket. The fifth staff contains the final line of lyrics and includes two first and second ending brackets.

Ó meu ri - co São Jo - ão, Ó  
-nho do ri - o Jor - dão, ve -

meu ri - co São Jo - ão, don - de vens tão co - ra -  
-nho do ri - o Jor - dão, de co - mer o pão e o

-di - nho? don - de vens tão co - ra - di - nho? Ve -  
vi - nho de co - mer o pão e o

vi - nho. La - ri - lo - le - la! Eu ve - nho, eu ve - nho de ver o Pas -

-tor e mais o seu a - nho. La - ri - lo - a - nho.

## 12. Ai, ó divina Santa Cruz

*Canto de romaria*

António A. Joyce  
Rev. *Ocidente* (1939)

Monsanto / Castelo Branco  
(Beira Baixa)

*Um pouco dolente*



Ai, ó di-vi — - na San - ta Cruz A vos - sa — por-ta che - guei, Ai,



tan-tos an — - jos me a-com - pa - nhem, Co-mo de — pas-sa-das dei. —

# 13. O conde de Alemanha

*Romance*

Pedro Fernandes Tomás

*Velhas Canções e*

(Beira Baixa)

*Romances Populares Portugueses* (1913)

*Lento*

The musical score is written on a single staff in treble clef, with a key signature of one sharp (F#) and a time signature of 2/4. The tempo is marked 'Lento'. The melody consists of four lines of music, each with a long horizontal line underneath indicating a sustained note. The lyrics are written below the notes.

Já lá vem o sol nas - cen - do Já lá  
vem o cla - ro di - a E o  
con - de de A - le - ma - nha Com a  
ra - i - nha dor - mi - a



# 15. Vai-te embora, ó papão

*Canção de embalar*

Rodney Gallop  
*Cantares do Povo Português* (1937)

Arganil / Viseu  
(Beira Alta)

*Moderado*

The musical score is written in treble clef with a key signature of one sharp (F#). It consists of three staves of music. The first staff begins with a 5/8 time signature and contains the lyrics: "Vai-te em-bo-ra, ó pa-pão, Vai-te em-bo-ra, ó pa-ão,". The second staff starts with a 4/8 time signature, features a triplet of eighth notes marked with a '3' above it, and ends with a 6/8 time signature. The lyrics are: "De-ci-ma des-se te-lha--do: Dei-xa dor-mir". The third staff begins with a 7/8 time signature, changes to 6/8, then 7/8, and ends with a final double bar line. The lyrics are: "o me-ni-no, dei-xa dor-mir o me-ni-no Um so-ni\_nho des-can-ça-do".

Vai-te em-bo-ra, ó pa-pão, Vai-te em-bo-ra, ó pa-ão,

De-ci-ma des-se te-lha--do: Dei-xa dor-mir

o me-ni-no, dei-xa dor-mir o me-ni-no Um so-ni\_nho des-can-ça-do

# 16. Ó minha amora madura

*Canção dançada (?)*

F. Lopes-Graça  
*A Canção Popular Portuguesa* (1953)

Generalizada

*Alegre*

The musical score is written on a single treble clef staff in the key of D major (two sharps). It consists of four lines of music with lyrics underneath. The first line starts with a 3/4 time signature and changes to 2/4. The second line starts with a 3/4 time signature and ends with a double bar line. The third line starts with a 2/4 time signature and changes to 3/4. The fourth line starts with a 3/4 time signature and ends with a double bar line. There are first and second endings marked with brackets and numbers 1 and 2.

Ó mi - nha a - mo - ra ma - du - ra,  
1.  
diz - me quem te a - ma - du - rou: \_\_\_\_\_  
2.  
rou: \_\_\_\_\_ Foi o sol e a ge - a - da E o ca -  
1. 2.  
lor que e - la a - pa - nhou, \_\_\_\_\_ Foi o -nhou.

## 17. Romance do Cego

Gonçalo Sampaio  
*Cancioneiro Minhoto* (2ª ed. 1944)

Póvoa de Lanhoso / Viana do Castelo  
(Minho)

♩ = 76

The musical score is written on three staves in treble clef with a key signature of one flat (Bb). The first staff is in 3/4 time and contains the melody for the first line of lyrics. The second staff is in 2+3/4 time and contains the melody for the second line of lyrics. The third staff is in 2+3/4 time and contains the melody for the third line of lyrics. The lyrics are: 'Mi-nha mãe, a - cor - de do do-ce dor - mi - r(e), vem ou - vir o ce - go can - tar e pe - di - r(e), vem ou - vir o ce - go can - tar e pe - di - r(e).' The melody consists of eighth and quarter notes, with some rests and slurs.

Mi-nha mãe, a - cor - de do do-ce dor - mi - r(e),  
vem ou - vir o ce - go can - tar e pe - di - r(e),  
vem ou - vir o ce - go can - tar e pe - di - r(e).

# 18 a. Senhora da Póvoa

*Cantiga de romaria*

M. Giacometti

Atalaia do Campo / Castelo Branco

*Cancioneiro Popular Português* (1981)

(Beira Baixa)

$\text{♩} = 120$

The musical score is written on a single treble clef staff with a key signature of two sharps (F# and C#). It consists of four lines of music. The first line starts with a tempo marking of quarter note = 120. The time signature changes from 2/4 to 3/4, then back to 2/4, and finally to 3/4. The lyrics are: 'S'nhora da Pó-voa, Mi-nha Se-nho-ra da Pô-voa, Ai,'. The second line has a time signature of 3/4, then 2/4. The lyrics are: 'mi-nha bo-qui-nha de ri - so, Mi-nha bo-qui-nha de'. The third line has a time signature of 3/4, then 2/4, and finally 3/4. The lyrics are: 'ri - so \_\_\_\_\_ Ca-mo - e - sa, Mi-nha ma-çã ca-mo - e - sa, Ai,'. The fourth line has a time signature of 3/4, then 2/4. The lyrics are: 'cri-a-da no Pa-ra - i - so, Cri-a - da no Pa-ra - i - so. \_\_\_\_\_'. The score ends with a double bar line.

S'nhora da Pó-voa, Mi-nha Se-nho-ra da Pô-voa, Ai,

mi-nha bo-qui-nha de ri - so, Mi-nha bo-qui-nha de

ri - so \_\_\_\_\_ Ca-mo - e - sa, Mi-nha ma-çã ca-mo - e - sa, Ai,

cri-a-da no Pa-ra - i - so, Cri-a - da no Pa-ra - i - so. \_\_\_\_\_

# 18 b. Senhora da Póvoa

*Cantiga de romaria*

Rodney Gallop  
*Cantares do Povo Português* (1937)

Val-de-Lobo / Castelo Branco  
(Beira Baixa)

*Moderato*

Nos-sa Se-nho-ra da Pó-voa, Nos-sa Se-nho-ra da  
mo-lham os ves-ti-dos, Que se mo-lham os ves-

Pó-voa Man-dai sol que-quer cho-ve-ri,  
-ti-dos Dos fí-eis que-Vos vão ve-ri,

Man-dai sol que-quer cho-ve-ri. Que se  
Dos fí-eis que-vos vão ve-ri.

# 19. Não se me dá que vindimem

*Canto de trabalho*

F. Lopes-Graça  
*A Canção Popular Portuguesa* (1953)

Monsanto / Castelo Branco  
(Beira Baixa)

*Alegre*



Não se me dá que vin - di - mem Vi - nhas que eu já vin - di -



-mei, Não se me dá que ou-tros lo - grem, Ai, a - mo -



-res que eu re - jei - tei Não se me dá que ou-tros



lo - grem, Ai, a - mo - res que eu re - jei - tei.

## 20. Lavra, boi, lavra

*Canto de trabalho (aboio)*

Gonçalo Sampaio  
*Cancioneiro Minhoto* (2ª ed., 1944)

Cercosa / Viana do Castelo  
(Minho)

*Um pouco largo*

The musical score is written on two staves in 3/4 time with a key signature of one flat (B-flat). The tempo is marked 'Um pouco largo'. The melody features several triplet markings (indicated by a '3' above the notes). The lyrics are written below the notes, with some words split across lines.

La-vra, boi la-vra, \_\_\_ na chã da Por - te-la, \_\_\_ re-pi-ca, re -  
-pi-ca \_\_\_ Na va-ca a-ma - re-la \_\_\_ Ei, boi a la - var! Ei boi!

# 21. Não choro por me deixares

*Canção dançada (malhão)*

Francisco de Lacerda

*Cancioneiro Musical Português (1935)*

(Beiras)

*Moderado*

Musical score for the song "Não choro por me deixares" in 2/4 time, key of D major. The score consists of five staves of music with lyrics underneath. The first staff begins with a treble clef, a key signature of two sharps (F# and C#), and a 2/4 time signature. The melody is written in a single line. The lyrics are: "Não cho - ro por me dei - xar's, \_\_\_\_\_ Não cho - ro por me dei - por não en - con - trar's, \_\_\_\_\_ Cho - ro por não en - con -". The second staff continues the melody with lyrics: "-xar's, \_ Que o jar - dim mais flo \_\_\_\_ - res -trar's, \_ Quem\_ te quei - ra tan \_\_\_\_ - to". The third staff features a first ending (1.) and a second ending (2.). The lyrics are: "tem: \_\_\_\_\_ Cho - ro \_ O Ma - lhão, Ma - bem. \_\_\_\_\_". The fourth staff continues the melody with lyrics: "lhão, Vai ma \_\_\_\_ lhar se que - res, O mun - do é". The fifth staff concludes the piece with lyrics: "lar - go, Não te fal - tam mu - lhe - res. \_\_\_\_\_".

## 22. Nana, nana, meu menino

*Canção de berço*

Gonçalo Sampaio  
*Cancioneiro Minhoto* (2ª Ed., 1940)

S. Gens / Viana do Castelo  
(Minho)

$\text{♩} = 46$



Na - na, na - na, meu me - ni - no,      qu'a mãe - zi - nha lo - go



vem.      foi la - var os teus pa - ni - nhos,      à po - ci - nha de Be - lém.

Ou em  
as 3



Na-na, na-na, meu me - ni - no,      qu'a mãe-zi-nha lo-go vem.  
Foi la-var os teus pa - ni-nhos      à po-ci-nha de Be - lém.

## 23. Gerinaldo

*Romance*

F. Lopes-Graça  
*A Canção Popular Portuguesa* (1953)

*Não muito lento*



Ge - ri - nal - do, Ge - ri - nal - do, Pa - jem d'el rei tão que - ri - do,



De - se - ja - va, Ge - ri - nal - do, Pas - sar a noi - te con - ti - go.

## 24. Donde vens, ó Ana

Rodney Gallop  
*Cantares do Povo Português* (1937)

Serpa / Beja  
(Alentejo)

Moderato

The musical score is written in treble clef with a key signature of one sharp (F#) and a common time signature (C). It consists of four staves of music. The first staff begins with a common time signature and contains the first line of the melody. The second staff continues the melody and includes a change in time signature to 2/4. The third staff continues the melody in 4/4 time. The fourth staff concludes the piece, including a final change in time signature to 4/4. The lyrics are written below the notes, with hyphens indicating syllables that span across multiple notes.

Don-de vens, ó A\_\_\_\_\_ - na, Ve-nho da Jun-quei-  
-ra, Chei-ra - me o teu fa - to, ó ai, À flor da la - ran -  
-jei - ra, À flor da la - ran - jei \_\_\_\_\_ - ra, À flor do a - le - crim.  
\_ Don - de vens, ó A\_\_ - na, Eu ve - nho do jar - dim.

## 25. Vai, vai, ó camarada

*Cantilena de aboiar*

Gonçalo Sampaio  
*Cancioneiro Minhoto* (2<sup>a</sup> ed. 1944)

S. Martinho / Viana do Castelo  
(Minho)

$\text{♩} = 50$

The musical score is written on two staves in 2/4 time with a key signature of one flat (B-flat). The tempo is marked as quarter note = 50. The melody consists of eighth and quarter notes, with some beamed eighth notes. The lyrics are: 'Vai, vai, ó ca-ma-ra - da! Vai, vai, ó ca-ma-ra - da! Vai, va - i pa - r'ó pé da 'stra - da!'.

Vai, vai, ó ca-ma-ra - da! Vai, vai, ó ca-ma-ra - da!

- da! Vai, va - i pa - r'ó pé da 'stra - da!

## 26. Cantiga do Entrudo

António A. Joyce  
Rev. *Ocidente* (1939)

Malpica do Tejo / Castelo Branco  
(Beira Baixa)

*Allegretto*

Lá em bai - xo vem o En - tru - do,  
Lá em bai - xo vem o En - tru - do De gor - do não  
po - de an - dar de gor - do não po - de an - dar.

# 27. Do varão nasceu a vara

*Natal*

Pedro Fernandes Tomás  
*Canções Portuguesas* (1934)

*(Andante)*

The musical score is written in 4/4 time with a key signature of one flat (B-flat). It consists of four staves of music. The first two staves contain the vocal line with lyrics. The last two staves contain a piano accompaniment with a melodic line and a bass line. The lyrics are: 'Do va - rão nas - ceu a va - ra, da va - ra nas - ceu a flor, E da flor nas - ceu Ma - ri - a, De Ma - ri - a o Re - den - tor! Glo - ria in ex - cel - sis De - o'. The piano accompaniment features a prominent melodic line in the right hand and a supporting bass line in the left hand, with a repeat sign at the end of the fourth staff.

Do va - rão nas - ceu a va - ra, da va - ra nas - ceu a  
flor, E da flor nas - ceu Ma - ri - a, De Ma - ri - a o Re - den - tor!  
Glo - ria in ex - cel - sis De - o  
Glo - ria in ex - cel - sis De - o

## 28. Eu hei-de dar ao menino

*Natal*

G. Cartaxo

[F. Lopes-Graça]

*A Canção Popular Portuguesa* (1953)

Évora

(Alentejo)

*Lento*



Eu hei - de dar ao me - ni-no U-ma fi - ta u-ma

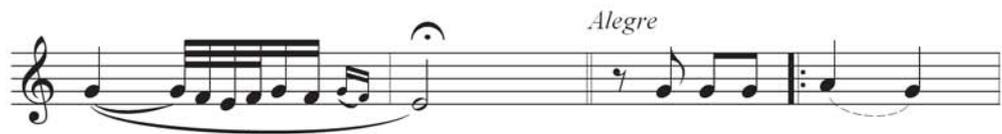


fi - ta pró cha - péu, Tam - bém Ele nos

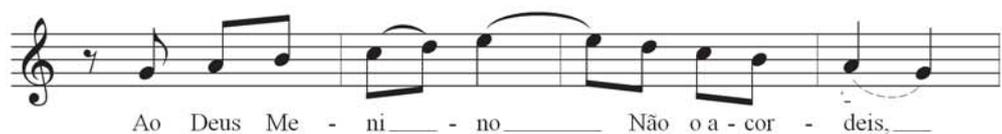


há de dar Um lu - gar um lu - gar - zi-nho no

*Alegre*



Céu Não fa-çam bu - lha  
-dar



Ao Deus Me - ni - no Não o a - cor - deis,  
Com al - gum mi - mo, Dê - em - -lhe lei - te,



Que es-tá dor - min-do, Que es-tá dor - min-do Em vez de o brin-  
Que é pe-que - ni - no, Que é pe-que - -ni-no.

## 29. Olé, rapazes pimpões

*Natal*

Pedro Fernandes Tomás  
*Velhas Canções e*  
*Romances Populares Portugueses (1913)*

Figueira da Foz  
(Beira Litoral)

*Alegre*

O - lé, ra - pa - zes pim - pões Can -  
-te - mos à des - gar - ra - da, Pa - ra a - le -  
-grar o Me - ni - no Mai - la su - a Mãe sa - gra - da.

# 30. Os pastores em Belém

*Cantiga de Reis*

Edmundo Lopes  
*Cancioneiro de Fozcoa* (1926)

Fozcoa / Guarda  
(Beira Alta)

The musical score is written in a single system with four staves. The first three staves are in common time (C), and the fourth staff is in 2/4 time. The lyrics are written below the notes, with hyphens indicating syllables that span across multiple notes. The melody is simple and characteristic of traditional Portuguese folk music.

Os pas - to - res em Be - lém, to - dos jun - tos vão à le - nha. Pra a - que -  
Pas - to - res que an - dai à le - nha, não quei - meis o ros - ma - ni - nho que é don -  
-cer o Deus me - ni - no, que nas - ceu na noi - te boi - na,  
-de a Vir - gem 'sten - dia os cu - ei - ros do Me - ni - no.  
Va - mos a Be - lém, a Be - lém, a Be - lem - zi - nho,  
Va - mos a Be - lém a - do - rar o Deus Me - ni - no!

# 31. Nasceu, já nasceu

António Marvão  
*Cancioneiro Alentejano* (1955)

(Alentejo)

*Grave*

Solista Coro

The musical score is written on two staves. The top staff is for the soloist (Solista) and the bottom staff is for the chorus (Coro). The key signature has one flat (B-flat) and the time signature is common time (C). The tempo is marked 'Grave'. The lyrics are written below the notes.

Nas - ceu, já nas - ceu, \_\_\_\_\_ Meu bem\_ meu me - ni - no, A -

-mor pe - que - ni \_\_\_\_\_ - no, Nas - ceu, \_\_\_\_\_ já nas - ceu. \_\_\_\_\_

## 32. O Menino nas palhas

*Natal*

Francisco Serrano  
*Romances e Canções Populares*  
*da Minha Terra* (1921)

Carvoeiro / Santarém  
(Ribatejo)

*Allegretto*

Oh meu me - ni - no Je - sus\_\_ Nós vos va - mos a - do -  
rar,\_\_ Já lá vem o Sa - cer - do - te, Já vos es - tão a bei -  
-jar, Já vos es - tão a bei - jar.

# 33. Vinde e adoremos

*Adoração*

Kurt Schindler  
*Folk Music and Poetry from  
Spain and Portugal (1941)*

Miranda do Douro / Bragança  
(Trás-os-Montes)

*Andantino*

The musical score is written on two staves in a 2/4 time signature with a key signature of one flat (B-flat). The melody is simple and consists of quarter and eighth notes. The lyrics are written below the notes.

Vin de e a - do - re - mos a Je - sus nas - ci - do,

Quel vem res - ga - tar - (i) o mun - do cap - tí - vo.

# 34. Acordai, se estais dormindo

*Janeiras*

Francisco Serrano  
*Romances e Canções Populares*  
*da Minha Terra* (1921)

Chão de Lopes / Amendoa  
(Beira Baixa)

A - cor - dai se es - tais dor - min - do Des - se  
so - no tão pro - fun - do. Que a por - ta vos es - stão pe -  
din - do p'ras al - mas do ou - tro mun - do.

# 35. Inda agora aqui cheguei

*Janeiras*

F. Lopes-Graça (1953)

*Acervo Sonoro do*

*Museu da Música Portuguesa (Cascais)*

Paul / Castelo Branco

(Beira Baixa)

$\text{♩} = \text{ca. } 50$

The musical score is written in treble clef. The first system is in 3/2 time and contains the first two lines of the melody. The second system is in 3/2 time and contains the next two lines. The third system is in 4/4 time and contains the next two lines. The fourth system is in 4/4 time and contains the final two lines, including first and second endings. The lyrics are written below the notes.

In - da a - go - ra a - qui che - guei, Já puz o pé na es - ca - da,  
Lo - go meu co - ra - ão dis - se: A - qui mo - ra gen - te hon - ra - da.  
 $\text{♩} = 120$   
A - que - la rel - vi - nha que o ven - to ge -  
-lou É a Mãe de Je - sus, que tão pu - ra fí - cou A - cou

# 36. Deus lhe dê cá as boas festas

*Janeiras*

António A. Joyce  
Rev. *Ocidente* (1939)

Penha Garcia / Castelo Branco  
(Beira Baixa)

*Maestoso*

The musical score is written on two staves in treble clef. The first staff begins with a 3/4 time signature, followed by a 4/4 time signature. The second staff begins with a 4/4 time signature, followed by a 3/4 time signature, and ends with a 2/4 time signature. The lyrics are written below the notes.

Deus lhe de cá as bo-as noi-tes, Bo-as noi-tes de a-le -

-gri-a Que lhas man - da o rei da gló-ria Fi-lho da Vir-gem Ma-ri - a.

# 37. Moradoras desta casa

*Reis*

Francisco Serrano  
*Romances e Canções Populares*  
*da Minha Terra* (1921)

Cardigos / Santarém  
(Beira Baixa)

*Andante*

The musical score is written on two staves in 2/4 time. The first staff contains the melody for the first line of the song, with lyrics underneath. The second staff continues the melody for the second line of the song, also with lyrics underneath. The music is in a simple, folk-like style with a clear 2/4 time signature.

Mo - ra - do - ras des - ta ca - sa, A - que -  
las que são ca - sa-das, A - que - las que são ca - sa-das.

# 38. Estas casas são mui altas

*Janeiras*

António A. Joyce  
Rev. *Ocidente* (1939)

Monsanto / Castelo Branco  
(Beira Baixa)

*Um pouco magestoso*



Es-tas ca-sas são mui al \_\_\_\_\_ - tas, Mui al - tas \_\_\_\_\_



For - ra - di - nhas de a - le - gri - a, For - ra - di - nhas de a - le - gri - a. Vi - va



quem ne - las pas - sei \_\_\_\_\_ - a, Pas - sei - a, \_\_\_\_\_



Que é a Se - nho - ra Ma - ri - a, Que é a Se - nho - ra Ma - ri - a.

# 39. Ó da casa, cavalheira

*Reis*

Vergílio Pereira  
*Cancioneiro de Cinfães* (1950)

Nespereira / Viseu  
(Douro Litoral)

*Andante*

The musical score is written on a single treble clef staff in 4/4 time with a key signature of one flat (B-flat). The tempo is marked 'Andante'. The melody consists of several phrases with lyrics underneath. The lyrics are: 'Ó da casa cavalheira, 'scu-ta - reis e ou - vi - reis \_\_\_\_\_ Du - as me - ni - nas don - ze - las Que vos vêm can - tar os Reis \_\_\_\_\_'. The music features various note values including quarter, eighth, and sixteenth notes, as well as rests and ties. There are also some complex rhythmic patterns and phrasing marks.

Ó da ca - sa ca - va - lhei - ra, 'scu - ta - reis e ou - vi -  
-reis \_\_\_\_\_ Du - as me - ni - nas don - ze - las Que vos  
vêm can - tar os Reis \_\_\_\_\_

# 40. Ai, acabadas são as festas

*Reis*

Rodney Gallop  
*Cantares do Povo Português* (1937)

Canas de Senhorim / Viseu  
(Beira Alta)

*Moderato*

The musical score is written on three staves in treble clef, with a key signature of one sharp (F#) and a common time signature (C). The melody is simple and folk-like, with a mix of quarter, eighth, and dotted notes. The lyrics are written below the notes, with hyphens indicating syllables that span across notes. The first staff contains the first line of the song, the second staff the second line, and the third staff the third line. The piece ends with a double bar line.

Ai, a - ca - ba - das são as fes - tas

Ai, che - ga - dos são os três Reis Ai,

o - lhem lá por su - as ca - sas, Se há al - gu - ma coi - sa que deis. \_

# 41. Vimos-lhe cantar os Reis

*Reis*

Gonçalo Sampaio  
*Cancioneiro Minhoto* (2<sup>a</sup> ed. 1944)

Balões, Vila Verde / Braga  
(Minho)

The musical score is written in treble clef with a key signature of three sharps (F#, C#, G#) and a 3/4 time signature. A tempo marking of quarter note = 84 is present at the beginning. The melody is on a single staff, and the accompaniment consists of two staves of chords. The lyrics are written below the melody.

Vi - mos - lhe can - tar os Re - is,  
Que nas - ceu o Deus Me - ni - no,  
com pra - zer e a - le -  
fi - lho da Vir - gem Ma -  
-gri - a, com pra - zer e a - le - gri - a.  
-ri - a, fi - lho da Vir - gem Ma - ri - a.

## 42. Se dormis, cristãos

*Amentar às almas*

Francisco de Lacerda  
*Cancioneiro Musical Português* (1935)

Santarém  
(Beira ?)

*Lento*

The musical score is written on two staves in a 2/4 time signature with a key signature of one flat (B-flat). The melody is simple and slow. The lyrics are written below the notes, with some words split across lines. The first line of music ends with a fermata over the word 'tãos'. The second line of music ends with a double bar line.

Se - dor - mis, cris - tãos, \_\_\_\_\_ a - cor - dai, a - cor - dai e  
re \_\_\_\_\_ - zai, pe - las al - mas dos vos - sos ir - mãos. \_\_\_\_\_

# 43. Rezemos um Padre Nosso

*Encomendação das almas*

Francisco Serrano  
*Romances e Canções Populares*  
*da Minha Terra* (1921)

Chão de Lopes / Amendoa  
(Beira Baixa)

*Largo*

Re - ze - mos um Pa - dre Nos \_\_\_\_\_ - so e u -  
-ma A - ve Ma - ri \_\_\_\_\_ - a. Em lou - vor, \_\_\_\_\_ em lou -  
-vor \_\_\_\_\_ do Se - nhor d'A - go - ni \_\_\_\_\_ - a.

# 44. Alerta, alerta

*Encomendação das almas*

Gonçalo Sampaio  
*Cancioneiro Minhoto* (2ª ed., 1944)

S. Gens de Calvos / Viana do Castelo  
(Minho)

*Solene*



A - ler - ta, a - ler - ta, Vi-da é cur-ta, mor-te é cer - ta!



Ó ir - maos meus, Fi - lhos de Ma - ri - a,



Pe - las al - mas do pur - ga - tó - ri - o



Um Pa - dre Nos - so, u - ma A - vé Ma - ri - a!

# 45. Recordai, ó irmãos meus

*Encomendação das almas*

António A. Joyce  
Rev. *Ocidente* (1939)

Monsanto / Castelo Branco  
(Beira Baixa)

Re - cor - dai ó ir - mãos \_\_\_\_\_ meus

Des-te so - no em que es - tais \_\_\_\_\_

Re - ze - mos um Pa - dre Nos \_\_\_\_\_ - so

Por al - ma de nos - sos Pais \_\_\_\_\_

The musical score is written on four staves in G minor (one flat) and 3/4 time. The melody is simple and homophonic. The lyrics are in Portuguese. The first staff begins with a treble clef, a key signature of one flat, and a 3/4 time signature. The second and third staves have a 4/4 time signature for the first two measures, followed by a 3/4 time signature for the rest of the line. The fourth staff also has a 4/4 time signature for the first two measures, followed by a 3/4 time signature. The piece ends with a double bar line.

## 46. Oh, almas que estais dormindo

*Encomendação das almas*

António A. Joyce  
*Rev. Ocidente* (1939)

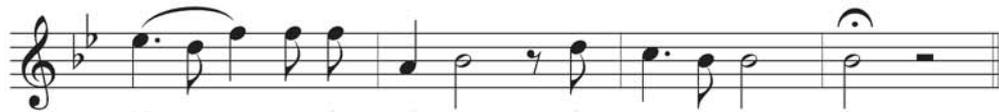
Monforte da Beira / Castelo Branco  
(Beira Baixa)



Oh, al - mas que es-tais dor-min - (in) \_\_\_\_\_ - do, dor-min - do.



Nes - se so - no tão pro - fun - do. Re - ze - mos um Pa - dre



Nos \_\_\_\_\_ - so p'las al - mas do ou - tro mun - do.



Se - ja p'lo a mor de Deus, p'lo a-mor de Deus, se - ja!

# 47. Bendita e louvada seja

*Encomendação das almas*

F. Lopes-Graça  
*A Canção Popular Portuguesa* (1953)

S. Miguel de Acha / Castelo Branco  
(Beira Baixa)

$\text{♩} = 63$

The musical score is written on a single treble clef staff in a key signature of one flat (B-flat). The tempo is marked as quarter note = 63. The piece consists of nine lines of music, each with a corresponding line of Portuguese lyrics underneath. The lyrics are: "Ben - di - ta e lou - va - da se - ja", "Sa - gra - da mor - te e Pai - xã - o", "Pai - xão di - Je - sus Cri - i -", "i - i - sto. E se - ja", "Pe - lo a - mor de Deus, se", "e e - ja. A - lem - brai - vos, meus", "ir - mã - os Das ben - di -", and "-tas al - mas Qui lá 'stão no Pur - ga - tó -". The music features a mix of quarter, eighth, and sixteenth notes, with some triplet markings (indicated by a '3' over a group of notes) and fermatas over certain notes. The lyrics are hyphenated across lines to fit the musical phrasing.

Ben - di - ta e lou - va - da se - ja

Sa - gra - da mor - te e Pai - xã - o

Pai - xão di - Je - sus Cri - i -

i - i - sto. E se - ja

Pe - lo a - mor de Deus, se

e e - ja. A - lem - brai - vos, meus

ir - mã - os Das ben - di -

-tas al - mas Qui lá 'stão no Pur - ga - tó -

ó \_\_\_\_\_ ó \_\_\_\_\_ ó \_\_\_\_\_ - ri - o.

A - ju - dai - as a ti - ra \_\_\_\_\_ - ri.

Cum Pa - dri Nos \_\_\_\_\_ - so E ũ - a - vé Ma - ri - a

i \_\_\_\_\_ i \_\_\_\_\_ i \_\_\_\_\_ - a \_\_\_\_\_

E \_\_\_\_\_ se \_\_\_\_\_ - ja Po - lo a \_\_\_\_\_ - mor di Deus,

se \_\_\_\_\_ - e \_\_\_\_\_ - e \_\_\_\_\_ - ja.

# 48. Ai, recorda, ó pecador

*Encomendação das almas*

F. Lopes-Graça  
*A Canção Popular Portuguesa* (1953)

Paul / Castelo Branco  
(Beira Baixa)

$\text{♩} = 50$

The musical score is written in a single system with five staves. It begins with a treble clef, a key signature of one flat (B-flat), and a 3/4 time signature. The tempo is marked as quarter note = 50. The melody consists of eighth and quarter notes, with some phrases spanning across bar lines. There are several fermatas and accents throughout the piece. The lyrics are written below the notes, with hyphens indicating syllables that span across notes or bar lines. The piece concludes with a change in time signature to 4/4, followed by a final 3/4 measure.

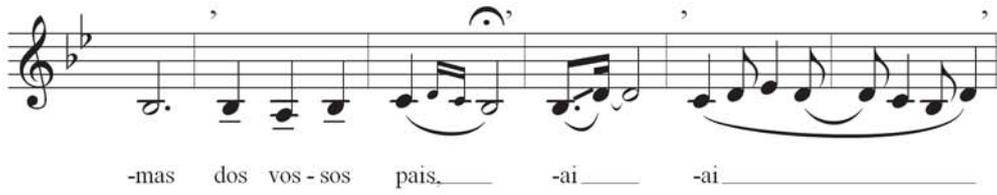
Ai, re - cor - da, ó pe - ca - dor, - or - or

-or, Nes - se so - no em qu'es tais

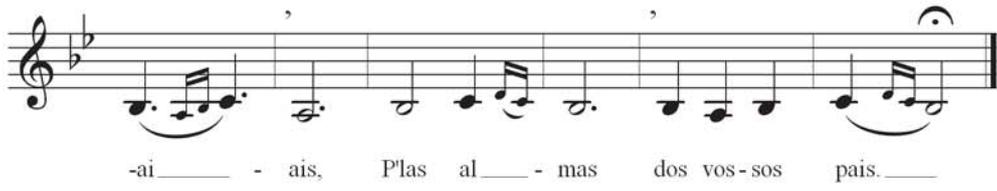
ai - ai - ai - ais

Nes - se so - no em qu'es - tais Ai, re-cor-(da e)

re-zai pe - las al - al - al - al -al



-mas dos vos - sos pais, -ai -ai



-ai - ais, P'las al - mas dos vos - sos pais.

## 49. Lundu da Figueira

*Canção dançada*

Pedro Fernandes Tomás  
*Canções Portuguesas* (1934)

*Moderato*

[Quan - do se che-ga à Fi - gueira, Quan - do se che-ga a Fi -  
-guei - ra sen - te - -se lo - go a - (a) - le -  
-gria: Nun - ca es - ta ter-ra es - quece Nun - ca es - ta ter-ra es -  
-que-ce \_\_\_ Nem de noi-te \_\_\_ nem de dia. Quan- dia.]

*O texto proposto por Pedro F. Tomás, 12 quadras ao todo, apresenta-se de difícil encaixe na melodia. Lopes-Graça faz desta canção um uso exclusivamente instrumental em "Viagens na Minha Terra".*

# 50. Ó que janela tão alta

*Ronda*

Kurt Schindler  
*Folk Music and Poetry from  
Spain and Portugal (1941)*

Tuizelo / Vinhais, Bragança  
(Trás-os-Montes)

The musical score is written on three staves. The first two staves are in 2/4 time, and the third staff is in 3/2 time. The melody is in a minor key, indicated by a single flat (Bb). The lyrics are written below the notes.

Ó que ja - ne - la tão al - ta fei - ta de cal  
e a - rei - a Ó que me - ni - na tão  
lín - da nu - ma ja - ne - la tão fei - a

# 51. Fui-te ver, 'stavas lavando

*Canção amorosa*

F. Lopes-Graça

*A Canção Popular Portuguesa* (1953)

(Alentejo)

*Dolente*

The musical score is written on a single treble clef staff with a key signature of one sharp (F#) and a common time signature. It consists of three lines of music. The first line begins with a fermata over the first note. The second line features a triplet of eighth notes marked with a '3' above them. The third line ends with a fermata over the final note. The lyrics are written below the staff, with hyphens indicating syllables that span across multiple notes.

Fui - te ver, 'sta - vas la - van - do, fui - te ver, 'sta - vas la - van - do, No ri -  
-o sem as - sa - bão \_\_\_\_\_ La - vas em a - guas de  
ro - sas, La - vas em a - guas de ro - sas, Fi - ca - te o chei - ro na mão.

## 52. Cantiga da Atalaia

António A. Joyce  
Rev. *Ocidente* (1939)

Monsanto / Castelo Branco  
(Beira Baixa)

The musical score is written in 2/4 time and consists of two staves. The first staff contains the first line of the melody, starting with a quarter note followed by a triplet of eighth notes. The lyrics are: "In - do eu pa-ra A-ta - lai-a, In do eu pa-ra A-ta - lai-a, Mi -". The second staff continues the melody with another triplet of eighth notes. The lyrics are: "-nha rou - pa já lá vai, mi - nha rou - pa já lá vai." The piece concludes with a double bar line.

In - do eu pa-ra A-ta - lai-a, In do eu pa-ra A-ta - lai-a, Mi -  
-nha rou - pa já lá vai, mi - nha rou - pa já lá vai.

## 53. O milho da nossa terra

*Canto de trabalho (sacha)*

F. Lopes-Graça  
*A Canção Popular Portuguesa* (1953)

Fundão / Castelo Branco  
(Beira Baixa)

$\text{♩} = 152$

The musical score is written on four staves in treble clef with a key signature of one sharp (F#) and a 6/8 time signature. The tempo is marked as quarter note = 152. The melody consists of eighth and sixteenth notes, with some rests and accents. The lyrics are written below the notes, with hyphens indicating syllables across notes.

O mi-lho da nos-sa ter-ra, Ai, o mi-lho da nos-sa ter-ra É tra -  
ta-do com ca - ri - nho; É a ri-que-za do po-vo, Ai, é a ri-que-za do -  
po-vo, É o pão dos po-bre - zi-nhos, É a ri-que-za do po-vo, Ai, é  
a ri-que-za do - po - vo, É o pão dos po - bre - zi - nhos

## 54. Lá em baixo vem a raposa

Pedro Fernandes Tomás  
*Cantares do Povo* (1919)

Fornos d'Algodres / Guarda  
(Beira Alta)

*Andante* ♩ = 72

The musical score is written in treble clef with a key signature of two sharps (F# and C#) and a 2/4 time signature. It consists of three staves of music. The first staff begins with a tempo marking of 'Andante' and a quarter note equal to 72 beats. The melody is simple and folk-like, with lyrics written below the notes. The second staff contains a repeat sign, indicating a return to the beginning of the phrase. The third staff concludes the piece with a double bar line.

Lá em bai - xo vem a ra - po - sa, Eh lá!  
Vem per - gun - tan - do aos pas - to - res, Eh lá!

Com \_\_\_ seu ra - bo pe - lo chão. \_\_\_ Vem, vem,  
Se \_\_\_ ha cor - dei - ros ou não. \_\_\_

Che - ga a - li Ma - ri \_\_\_ - a, meu \_\_\_ bem \_\_\_

# 55. Não segueis o trigo verde

*Cantiga de ceifa*

Rodney Gallop  
*Cantares do Povo Português* (1937)

Sércio / Bragança  
(Trás-os-Montes)

*Andante*

The musical score is written on two staves in treble clef with a common time signature (C). The tempo is marked 'Andante'. The melody is written on a single line with a treble clef. The first staff contains the first line of the melody, starting with a half note G4, followed by quarter notes A4, B4, C5, D5, E5, F5, G5, A5, B5, C6, D6, E6, F6, G6, A6, B6, C7. The second staff contains the second line of the melody, starting with a half note G5, followed by quarter notes A5, B5, C6, D6, E6, F6, G6, A6, B6, C7, D7, E7, F7, G7, A7, B7, C8. The lyrics are written below the notes, with hyphens indicating syllables that span across notes. A triplet of eighth notes (G5, A5, B5) is marked with a '3' above it. The piece ends with a double bar line.

Não se-gueis o tri - go ver - de, Dei - xai - o a - ma - du -  
- rar, Que nas on - das do mar an - da, Quem o há - de vir se - gar.

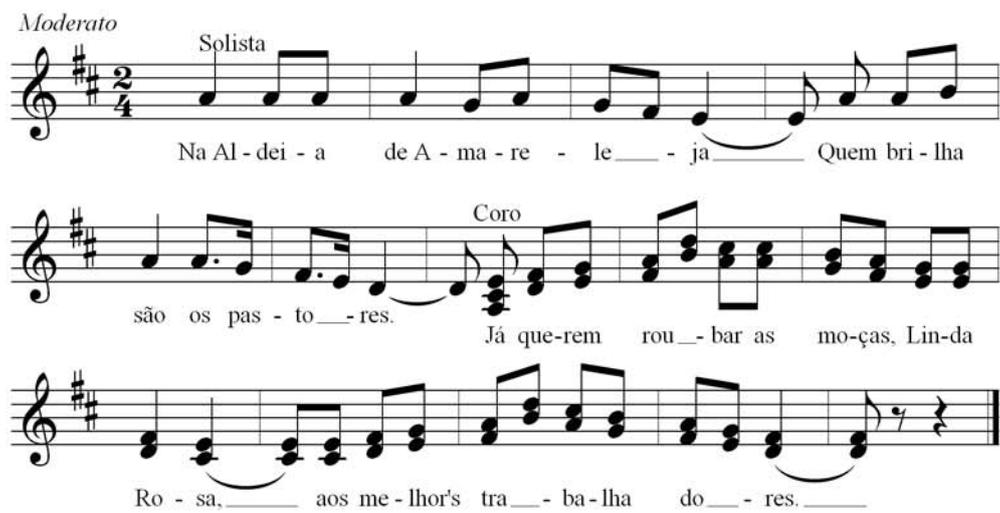
## 56. Na aldeia de Amareleja

António Marvão  
*Cancioneiro Alentejano* (1955)

Beringel / Beja  
(Alentejo)

*Moderato*

Solista



Na Al - dei - a de A - ma - re - le - ja Quem bri - lha

Coro

são os pas - to - res. Já que - rem rou - bar as mo - ças, Lin - da

Ro - sa, aos me - lhor's tra - ba - lha do - res.

## 57. A Senhora d'Aires

Rodney Gallop  
*Cantares do Povo Português* (1937)

Serpa / Beja  
(Alentejo)

*Moderato*



A Se - nho - ra d'Ai - res, de ao pé de Vi - a - na,  
Tem o seu al - tar — fei - to à ro - ma - na,



tem o seu al - tar — fei - to à ro - ma — na.  
a Se - nho - ra d'Ai - res, de ao pé de Vi - a — na.

# 58. Ó ladrao que te vais embora

*Coreográfica*

Pedro Fernandes Tomás  
*Canções Populares da Beira* (1923)

Oh! la - drão que te vais em - bo - ra, Oh! la - drão não te vais as -

1. sim, — Oh! la - -sim — Oh! la - drão se te vais em -

2. —bo - ra não te lem - bras mais de mim, Oh! la -

-drão se te vais em - bo - ra, não te lem-bras mais de mim.

The musical score is written in a single system with four staves. The first staff begins with a treble clef, a key signature of one flat (B-flat), and a 2/4 time signature. The melody consists of quarter and eighth notes. The second staff features a first ending bracket over the first two measures and a second ending bracket over the next two measures. The lyrics are placed below the notes, with hyphens indicating syllables across notes. The piece concludes with a double bar line.

# 59. Já os passarinhos cantam

*Alvissaras*

Pedro Fernandes Tomás

*Canções Populares Portuguesas* (1934)

(Beira Baixa)

The musical score is written on two staves in 2/4 time. The first staff begins with a treble clef and a 2/4 time signature. The melody consists of quarter and eighth notes. The lyrics are written below the notes, with some words split across lines. The second staff continues the melody with similar note values and rests. The lyrics continue below the notes.

Já os pas - sa - ri - nhos can - tam  
nós dar - as al - vis - sa -

Na o - li - vei - ra do a - dro, Va-mos  
-ras À Se - nho - ra do Ro - sá - ri - o

# 60. Viva o nosso patrão d'hoje

*Cantiga das malhas*

Vergílio Pereira  
*Corais Geresianos* (1957)

S. João do Campo / Braga  
(Minho)

Vi-va o nos-so pa-trão d'ho-je que é um ra - mo \_\_\_\_\_ d'a-le - gri \_\_\_\_\_

-a: (a) ai,

\_\_\_\_\_ qu'è um ra - mo d'a - le - gri - a!

## 61. Na estrada de Braga

Gonçalo Sampaio  
*Cancioneiro Minhoto* (2ª ed. 1944)

(Minho)

♩ = 88

Na es - tra - da de Bra - ga, don so - li - don, per - di u - ma flor, \_

A - go - ra di - ga - mos: don so - li - don, Vi - va o meu a - mor! \_

The image shows a musical score for the song 'Na estrada de Braga'. It consists of two staves of music in treble clef, with a key signature of one sharp (F#) and a common time signature (C). The tempo is marked as ♩ = 88. The first staff contains the melody for the first line of lyrics: 'Na es - tra - da de Bra - ga, don so - li - don, per - di u - ma flor, \_'. The second staff contains the melody for the second line of lyrics: 'A - go - ra di - ga - mos: don so - li - don, Vi - va o meu a - mor! \_'. The music is written in a simple, folk-like style with a mix of quarter, eighth, and dotted notes.

# 62. Oh, que calma vai caindo

*Cantiga de ceifadores*

Rodney Gallop  
*Cantares do Povo Português* (1937)

Casegas / Castelo Branco  
(Beira Baixa)

*Andante*



Ó que cal-ma vai ca - in\_\_-do, Ai! Ó cei\_\_-fa - do - res do



cam\_\_ - po! Meu\_\_ a - mor por lá an\_\_ - da,



Ai! \_\_\_\_\_ En - cos - -ta - do ao lí - rio bran - co.

# 63. A rolinha da calçada

*Cantiga bailada*

Rodney Gallop  
*Cantares do Povo Português* (1937)

Cercosa / Viseu  
(Beira Alta)

*Vivace*

The musical score is written on two staves in treble clef, with a key signature of one sharp (F#) and a time signature of 2/4. The melody is simple and rhythmic, with a repeat sign at the end of the second staff. The lyrics are written below the notes, with some words split across lines. The tempo is marked 'Vivace'.

A ro - li - nha da cal - ça - da Foi ao meu mi - lho mi -  
Se lá a a-gar - ras - - se den - tro Co - mia--lhe pe - nas e

-u-d'ó ro-li-nha, ó ai, ó ro-li-nha, ó ai, \_ Foi ao meu mi-lho mi - u-do:  
tu-d'ó ro-li-nha, ó ai, ó ro-li-nha, ó ai, \_ Co-mia--lhe pe-nas e tu-do.

# 64. Ó Serpa, pois tu não ouves

*Canção lúdica*

F. Lopes-Graça  
*A Canção Popular Portuguesa* (1953)

Serpa / Beja  
 (Alentejo)

*Arrastado*

O Ser - pa, pois - tu não ou - ves Os  
 En - quan-to os teus fĩ - lhos can - tam, Tu,  
 teus fĩ - lhos a can - tar, Ó  
 Ser - pa de - ves cho - -rar, En -  
 Ser - pa, pois tu não ou - ves Os teus  
 -quan-to os teus fĩ - lhos can - tam, Tu, Ser -  
 fĩ - lhos a can - tar,  
 -pa de - ves cho - -rar.

# 65. Faixinha verde

*Cantiga das malhas*

M. Giacometti  
*Cancioneiro Popular Português* (1981)

Tuiselo / Bragança  
(Trás-os.Montes)



Fai - xi - nha ver - de, não m'a des - teis vós,



o - lhi - nhos ver - des, bem lhe mi - rais vós.



Fai - xi - nha ver - de, do pa - ni - nho fi - no



não ma des - teis cu - nha - do nem pri - mo.

## 66. Na noite de São João

Rodney Gallop  
*Cantares do Povo Português* (1937)

Cercosa / Viseu  
(Beira Alta)

*Moderato*

The musical score is written on two staves in treble clef with a key signature of one sharp (F#). The first staff begins in common time (C) and changes to 2/4 time after the first measure. The second staff begins in 4/4 time. The melody consists of eighth and quarter notes, with some measures containing slurs and ties. The lyrics are written below the notes, with hyphens indicating syllables that span across notes.

Ai, na noi - te de São Jo - ão, A - pa - nhei mui -  
ai, me - ni - nas ai, Que o São Jo -

-ta ce - re - ja, Ai, ai,  
-ão já lá vai.

# 67. Senhora das Neves da Malpica

*Canto de romaria*

António A. Joyce  
*Rev. Ocidente* (1939)

Malpica do Tejo / Castelo Branco  
(Beira Baixa)

The musical score is written on three staves in 3/4 time. The melody is in a minor key, indicated by a single flat (Bb). The lyrics are written below the notes. The first staff contains the lyrics: "Ai, nos - sa Se \_\_\_\_ - nho - ra das Ne - ves, ai, já cá". The second staff contains: "va \_\_\_\_ - mos à la - dei - ra. Ai, vin - de a - pa \_\_\_\_ - nhar u - ma". The third staff contains: "fi - ta ai, que vos ca \_\_\_\_ - iu da ban - dei - ra." There are three triplet markings (indicated by a '3' above the notes) in the first, second, and third staves.

Ai, nos - sa Se \_\_\_\_ - nho - ra das Ne - ves, ai, já cá

va \_\_\_\_ - mos à la - dei - ra. Ai, vin - de a - pa \_\_\_\_ - nhar u - ma

fi - ta ai, que vos ca \_\_\_\_ - iu da ban - dei - ra.

# 68. Quem tem meninos pequenos (I)

*Canção de embalar*

Francisco de Lacerda

Vila Pouca de Aguiar / Vila Real

*Cancioneiro Musical Português* (1935)

(Trás-os-Montes)

*Molto tranquillo* (♩. = 58)



Quem tem me-ni-nos pe - que-nos por for-ça que há de can - tar\_\_ Quan -



-tas ve-zes as mães can-tam, com von - ta-de de cho - rar!\_\_ Quan -



-tas ve-zes as mães can-tam, com von - ta-de de cho - rar!\_\_

## 69. Romance de Mineta

Pe. Firmino Martins  
*Folclore de Vinhais I* (1928)

Tuizelo / Bragança  
(Trás-os-Montes)

*Um poco gracioso*



Le - van - ta - te, Mi - ne - ta, do do - ce dor - mir, \_\_\_\_\_ 'stá  
[que-ro do seu pão, Nem quero do seu vi - nho, Só



um ce - go à por - ta, de lin - do pe - dir, \_\_\_\_\_  
que-ro que a Mi - ne - ta, m'en - si - ne o ca - mi - nho...]



Dá-lhe u - ma es - mo - la ao po - bre ce - gui - nho



dá - lhe do teu pão, e dá - lhe do teu vi - nho Eu não

## 70. Senhora da Encarnação

Pedro Fernandes Tomás  
*Cantares do Povo* (1919)

*Andante*

De Bu-ar-cos à Fi - guei-ra, lin-do bem, De Bu-ar-cos à Fi -  
guei - ra, lin - do bem, Se - nho - ra da En - car - na -  
-ção, Se - nho - ra da En - car - na -  
-ção, Vá de - va - ga - ri - nho, Vá e não vá  
só, Vá de-va-ga - ri-nho, Que le-van-ta o pó.

# 71. Ih! Quando o meu pai morreu

*Cantiga de carregadores*

C. M. Santos  
*Trovas e Bailados da Ilha* (1942)

Estreito de Câmara de Lobos/ Funchal  
(Madeira)

The musical score is written in 2/4 time with a key signature of one flat (B-flat). It consists of three staves of music. The first staff begins with a treble clef, a key signature of one flat, and a 2/4 time signature. The melody starts with a half note G4, followed by quarter notes F4, E4, D4, C4, and B3. The lyrics are: "Ih! quan - do o meu pai mor - reu, \_\_\_\_\_" and "Ih! q'ria q'eu cha - mas - se pai, \_\_\_\_\_". The second staff continues the melody with a half note B3, a quarter rest, and quarter notes A3, G3, F3, E3, D3, C3. The lyrics are: "\_\_\_\_\_ Ih! oh ai li lâ \_\_\_\_\_ lé lâ," and "\_\_\_\_\_ Ih! oh ai li lâ \_\_\_\_\_ lé lâ,". The third staff concludes the piece with quarter notes B3, A3, G3, F3, E3, D3, and a final half note C3. The lyrics are: "Ih! mi - nha mãe me a - ban - do - nou, \_\_\_\_\_" and "Ih! ao a - man - te q'ar - ran - jou. \_\_\_\_\_".

Ih! quan - do o meu pai mor - reu, \_\_\_\_\_  
Ih! q'ria q'eu cha - mas - se pai, \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Ih! oh ai li lâ \_\_\_\_\_ lé lâ,  
\_\_\_\_\_ Ih! oh ai li lâ \_\_\_\_\_ lé lâ,

Ih! mi - nha mãe me a - ban - do - nou, \_\_\_\_\_  
Ih! ao a - man - te q'ar - ran - jou. \_\_\_\_\_

# 72. Ó, ó, menino, ó

*Canção de embalar*

Kurt Schindler  
*Folk Music and Poetry from  
Spain and Portugal (1941)*

Nozede de Cima / Vinhais, Bragança  
(Trás-os-Montes)

$\text{♩} = 54$

The musical score is written on five staves in 2/4 time with a key signature of one flat (B-flat). The tempo is marked as quarter note = 54. The melody is simple and repetitive, characteristic of a lullaby. The lyrics are in Portuguese and describe a child's father and mother.

Ó \_\_\_\_\_ me-ni - no, ó, ó, \_\_\_\_\_ ó, \_\_\_\_\_ ó, me-ni - no,

ó, Teu\_ pai foi ao ei - ró, C'u-ma va-ra de a-gui\_ lhão Pra ma -

-tar o per-di - gão. Ó, \_\_\_\_\_ ó, \_\_\_\_\_ ó, \_\_\_\_\_ ó, \_\_\_\_\_

ó, me-ni-no, ó, Teu\_ pai foi ao ei - ró, Tu-a mãe à bor-bo\_-

-le-ta, Lo-go te vem dar a te-ta, \_\_\_\_\_ lo-go te vem dar a te-ta.

# 73. O Senhor da Serra é meu

*Canto de romaria*

Pedro Fernandes Tomás  
*Cantares do Povo* (1919)

Ribatejo

O Se - nhor da Ser - ra é meu, O Se -  
Ó meu di - vi - no Se - nhor O meu

-nhor da Ser - ra é meu Que o pa - guei ao  
di - vi - no Se - nhor Ten - de de mim com -

— se - rão, Que o pa - guei ao se -  
—pai - xão, Ten - de de mim com - pai -

-rão Vi - ra, vi - ra, Do nor - te pró sul Quan -  
-xão Vi - ra, vi - ra, E tor - na vi - rar, Que

do vi - ra ao nor - te Faz o céu a - zul,  
eu nun - ca pos - so dei - -xar de te a - mar.

1. 2.

# 74. Meu amor me deu um lenço

*Canção amorosa*

F. Lopes-Graça  
*A Canção Popular Portuguesa* (1953)

Serpa / Beja  
(Alentejo)

$\text{♩} = 80$

The musical score is written on two staves in treble clef, with a key signature of one sharp (F#) and a 3/4 time signature. The tempo is marked as quarter note = 80. The melody features a triplet of eighth notes in the fourth measure of the first staff and another triplet in the final measure of the second staff. The lyrics are written below the notes, with hyphens indicating syllables that span across multiple notes.

Meu a - mor me deu um len - ço, Pe - las su - as

mãos, Pe - las su - as mãos, Pe - las su - as mãos bor - da - do

# 75. O que bem baila la moura

*Malhas*

Kurt Schindler  
*Folk Music and Poetry from  
Spain and Portugal (1941)*

Tuizelo / Bragança  
(Trás-os-Montes)

The musical score is written in treble clef. The first two staves are in 2/4 time. The first staff contains the melody for the first line of the song, with lyrics 'O que bem bai - la la'. The second staff continues the melody with lyrics 'mo - ra E eu la vi'. The third staff begins in 3/4 time and then changes to 2/4 time, with lyrics '-(i) bai - lar.'. The score uses various note values including quarter, eighth, and sixteenth notes, along with rests and slurs.

O que bem bai - la la  
mo - ra E eu la vi  
-(i) bai - lar.

## 76. Senhora do Almutão (I)

*Cantiga de Romaria*

F. Lopes-Graça  
*A Canção Popular Portuguesa* (1953)

*Lento*

Se - nho - ra \_\_\_\_\_ do Al - mur - tão, \_\_\_\_\_ Quem vos  
var \_\_\_\_\_ - reu a ca - pe \_\_\_\_\_ - la? \_\_\_\_\_ Quem vos var-reu a ca -  
-pe \_\_\_\_\_ - la? As mo - ci \_\_\_\_\_ - nhas da Ze - brei - ra, Com um  
ra \_\_\_\_\_ - mo de mar - ce \_\_\_\_\_ - la, \_\_\_\_\_ Com um ra-mo de mar - ce \_\_\_\_\_ - la.

Sobre a Senhora do Almutão, diz Lopes-Graça na primeira edição de *A Canção Popular Portuguesa*: "A nossa versão é, releve-se-nos o feito e a expressão «fabricada». A canção é uma das mais preciosas jóias do nosso folclore, mas as três ou quatro versões que dela nos têm apresentado não são de maneira nenhuma concordes, nem na linha melódica, nem no ritmo, nem no compasso. Não a ouvimos in loco. Doía-nos, contudo, não a incluímos na nossa colecção (...). Que fizemos? Diligenciámos conciliar as versões recolhidas mediante um processo por assim dizer sincrético. Discutível restauro ou atrevida contrafacção, a canção aí fica a desencadear a porventura a ira dos puros folcloristas, mas também a documentar um processo de recreação artística que a nós, pessoalmente, se nos afigura não representar atentado de maior às virtudes e integridade do nosso folclore."

A versão em apreço, que deu origem a uma canção para voz e piano (e esta a uma versão para violoncelo e piano), foi retirada das edições seguintes da antologia. Na composição de nova canção para voz e piano Lopes-Graça fez uso de uma versão "moderna" da Senhora do Almutão, seguindo desta feita as propostas de Francisco de Lacerda e de Rodney Gallop.

# 77. Senhora do Almutão (II)

*Cantiga de Romaria*

Francisco de Lacerda  
*Cancioneiro Musical Português* (1935)

(Beira Baixa)

*Assai lento*



Se-nho-ra do Al-mur - tão\_\_\_ mi-nha tão lin-da ar-rai - a - na\_\_\_



vol-tai cos-tas a Cas - te - la, não quei - rai ser cas-te - lha - na\_\_\_

# 78. José embala o menino

*Canção de embalar*

F. Lopes-Graça  
*A Canção Popular Portuguesa* (1953)

Monsanto / Castelo Branco  
(Beira Baixa)

*Não muito lento*

The musical score is written in treble clef, key of D major (one sharp), and 2/2 time. It consists of five staves of music with lyrics underneath. The lyrics are: "Jo - sé em - ba - la o me - ni - - - no, Jo - sé / Foi la - var os cu - ei - ri - - - nhos, Foi la - / em - ba - la o me - ni - - - no Que a Se - / var os cu - ei - ri - - - nhos, À fon - / -nho - ra lo - go vem, Que a / -ti - nha de Be - lém, À / Se - nho - ra lo - go vem, / fon - ti - nha de Be lem, / ó ó ó ó ó". The score includes a triplet of eighth notes in the third staff and a fermata over the final note of the fifth staff.

Jo - sé em - ba - la o me - ni - - - no, Jo - sé  
Foi la - var os cu - ei - ri - - - nhos, Foi la -  
em - ba - la o me - ni - - - no Que a Se -  
var os cu - ei - ri - - - nhos, À fon -  
-nho - ra lo - go vem, Que a  
-ti - nha de Be - lém, À  
Se - nho - ra lo - go vem,  
fon - ti - nha de Be lem,  
ó ó ó ó ó

# 79. Agora é que ela vai boa

*Canção dançada*

F. Lopes-Graça  
*A Canção Popular Portuguesa* (1953)

(Beira Alta ?)

*Alegre*

The musical score is written in treble clef with a 2/4 time signature. It consists of four staves of music. The first staff begins with a key signature of one sharp (F#) and a 2/4 time signature. The melody is simple and rhythmic. The lyrics are written below the notes. The second staff has two first endings, labeled '1.' and '2.'. The third staff continues the melody. The fourth staff also has two first endings, labeled '1.' and '2.'. The lyrics are: 'A - go - ra é que e - la vai bo - a, Rou - ba - ram-me o meu ra - paz. A-go- paz: Ti - nha três fi-quei com qua - tro, O i ó ai, O - lha a fal - ta que me faz! Ti- -faz!'.

A - go - ra é que e - la vai bo - a, Rou - ba - ram-me o meu ra -  
-paz. A-go- paz: Ti - nha três fi-quei com  
qua - tro, O i ó ai, O - lha a  
fal - ta que me faz! Ti- -faz!

## 80. Portas d'Elvas, portas d'Elvas

Rodney Gallop  
*Cantares do Povo Português* (1937)

Elvas / Portalegre  
(Alentejo)

*Allegretto*

The musical score is written on three staves in treble clef with a key signature of one flat (B-flat). The first staff begins with a 6/8 time signature, followed by a 3/4 time signature. The lyrics are: "Por - tas d'El - vas, por - tas d'El - vas,". The second staff continues with the lyrics: "Por - tas d'El - vas, da ci - da - de, Por - tas d'El - vas, por - tas". The third staff concludes with the lyrics: "d'El - vas, por - tas d'El - vas, da ci - da - de." The music features a mix of eighth and quarter notes, with some notes beamed together and others held as half notes. There are several slurs and accents throughout the piece.

Por - tas d'El - vas, por - tas d'El - vas,

Por - tas d'El - vas, da ci - da - de, Por - tas d'El - vas, por - tas

d'El - vas, por - tas d'El - vas, da ci - da - de.

# 81. Romance de Mirandum

*Romance*

César das Neves

*Cancioneiro de músicas populares (1893)*

Mi-ran - dum se fui a la guer - ra, Mi ran - dum se fui a la  
Bi - ra be - nir a \_\_\_ un pas - se, Bi - ra be - nir a \_\_\_ un  
guer - ra, Mi-ran - dum, Mi-ran-dum, Mi-ran - de - la, Nun sei quan-do be - ne -  
pas - se Que no - bi - da-des trai -  
-rá. \_\_\_ Se be - ne - ra por la Pás - coa, Se be - ne - ra por la  
-rá? \_\_\_ Las no - bi - da-des que trai - o, Las no - bi - da-des que  
Pás-coa, Mi-ran - dum, Mi-ran-dum, Mi-ran - de-la, Ou se por la Tre - ni - da-de.  
trai - o, Bos an - de fá-zer cho - rar. \_\_\_

## 82. Ai ó ai, meu bem

D. A. Correia  
em Francisco Lacerda  
*Cancioneiro Musical Português* (1935)

Budens / Faro  
(Algarve)

*Lento*

The musical score is written on three staves in 6/8 time with a key signature of one flat (B-flat). The first staff begins with a treble clef, a key signature of one flat, and a 6/8 time signature. It contains a melodic line with a repeat sign and a fermata. The second staff continues the melody with first and second endings. The third staff concludes the piece with another first and second ending. The lyrics are written below the notes.

Ai ó ai, meu bem, ai ó ai, ai ó ai, tam-bém a - li -  
vi - a Ai ó -vi - a, pois em cer - tas o - ca - si -  
-ões, se não des-se um ai, eu mor - ri - a, \_\_ pois em -ri - a. \_\_

# 83. Cisirão, cisirão

*Cantiga bailada*

Rodney Gallop  
*Cantares do Povo Português* (1937)

Serra de Monfurado  
(Alentejo)

*Allegretto*

Ci - si - rão, ci - si - rão, ci - si - rão meu lin - do  
-rão, ci - si - rão, ci - si - rão meu lin - do

bem \_\_\_\_\_ Ci - si -  
bem \_\_\_\_\_ Vai - se o meu a - mor em - bo - ra, Dei - xá -

-lo que lo - go vem \_\_\_\_\_ Vai-se o vem \_\_\_\_\_

The musical score is written in 2/4 time and consists of three staves. The first staff contains the first line of the melody and lyrics. The second staff contains the second line of the melody and lyrics, with a repeat sign at the end. The third staff contains the third line of the melody and lyrics, with two first endings marked '1' and '2'.

## 84. São horas d'emalar as troixas

Vergílio Pereira  
*Cancioneiro de Cinfães* (1950)

Cinfães / Viseu  
(Douro Litoral)

Musical notation for the first system, featuring a treble clef, a key signature of one flat (B-flat), and a 3/4 time signature. The melody consists of quarter and eighth notes. The lyrics are: São ho - ras d'e - ma - lar as troi - xas, É noi - t'ò ti - a Ma -

Musical notation for the second system, including a repeat sign and a first ending bracket. The melody continues with quarter and eighth notes. The lyrics are: ri - a. À Som - bra d'um "à - ci - pres - te" eu pe - di - te um

Musical notation for the third system, including a first ending bracket and a second ending bracket. The melody concludes with quarter and eighth notes. The lyrics are: bei - jo e tu não m'o des - te... À des - te.

# 85. Este nosso amo d'hoje

*Canção dos malhadores ao regressar a casa*

Margot Dias  
*Cancioneiro (1953) em*

Rio de Onor / Bragança  
(Trás-os-Montes)

Jorge Dias  
*Rio de Onor - Comunitarismo Agro-Pastoril*

$\text{♩} = 69$

The musical score is written on two staves in treble clef with a key signature of one sharp (F#). The first staff is in 3/4 time and contains the first line of music. The second staff is in 2/4 time and contains the second line of music. The lyrics are written below the notes.

Es - te no - so a - mo d'ho - je é  
Tem ca - ra de ho - mem hon - ra - do, pre -

ri - co e tem di - nhei - ro.  
-sun - ção de ca - va - lhei - ro.

# 86. Meu coletinho aos ramos

*Cantiga de adufe*

F. Lopes-Graça

*A Canção Popular Portuguesa* (1973)

Paul / Castelo Branco

(Beira Baixa)

♩ = 126

The musical score is written in treble clef with a key signature of three sharps (F#, C#, G#). It begins with a tempo marking of ♩ = 126. The piece is in 3/4 time, with several changes to 2/4 and 3/4 throughout. The melody is simple and folk-like, with some syncopation. The lyrics are in Portuguese and describe a scene of a person looking at a branch and remembering a night.

Meu co - le - ti - nho aos ra - mos Man - dei o bor - dar no  
Por - to \_\_\_\_\_ Meu Por - to \_\_\_\_\_ Deus  
quei - ra que ve - nha lin - do, Que ve - nha bor - da - di - nho ao meu  
1. gos - to \_\_\_\_\_ Deus 2. gos - to  
Lem - bra - te, ó  
A - na \_\_\_\_\_ lem - bra - te a - in - da  
— A - que - la noi - te for - mo - sa e lin - da

Oh! não te es - que - ças de no - vas tu - as, Nem um mo -

-mento me es-que-ceu a - in - da, Oh! não te es -

-que - ças de no - vas tu - as Nem um mo mento es-que-ceu a - in(da)

# 87. Oh! Senhora do Amparo

*Canto de romaria*

António A. Joyce  
Rev. *Ocidente* (1939)

Aldeia de Joanes / Castelo Branco  
(Beira Baixa)

*Andante*



Oh! Se - nho-ra do Am - pa-ro, E - la lá em ci - ma vem,



Com seu me-ni-no ao co - lo E seu ca-be-lo ao des - dém. \_\_\_\_

## 88. Vira-te pr'aqui o Rosa

*Canção lúdica*

F. Lopes-Graça  
*A Canção Popular Portuguesa* (1953)

Canas de Senhorim / Viseu  
(Beira Alta)

*Não muito vivo*



Vi - ra - te pr'a-qui, ó Ro - sa, O cra - vo já 'stou vi - ra - do  
[Can - ta, ca - ma - ra - da, can - ta, Can - ta, que nin - guém te a - fron - ta,



E o bri - o dos ra - pa - zes U - sar o cha - péu ao la - do.  
Que es - ta mi - nha es - pa - da cor - ta Dos co - pos a - té à pon - ta.]

Lopes-Graça informa, a respeito desta canção, ter substituído a letra original (a primeira) por outras quadras, também populares (que começam com a segunda letra), que lhe pareceu corresponder "*mais cabalmente ao tonus heróico da melodia*".

# 89. Sete varas tem

*Canto de trabalho (segada)*

F. Lopes-Graça  
*A Canção Popular Portuguesa* (1953)

Pegarinhos / Vila Real  
(Trás-os-Montes)

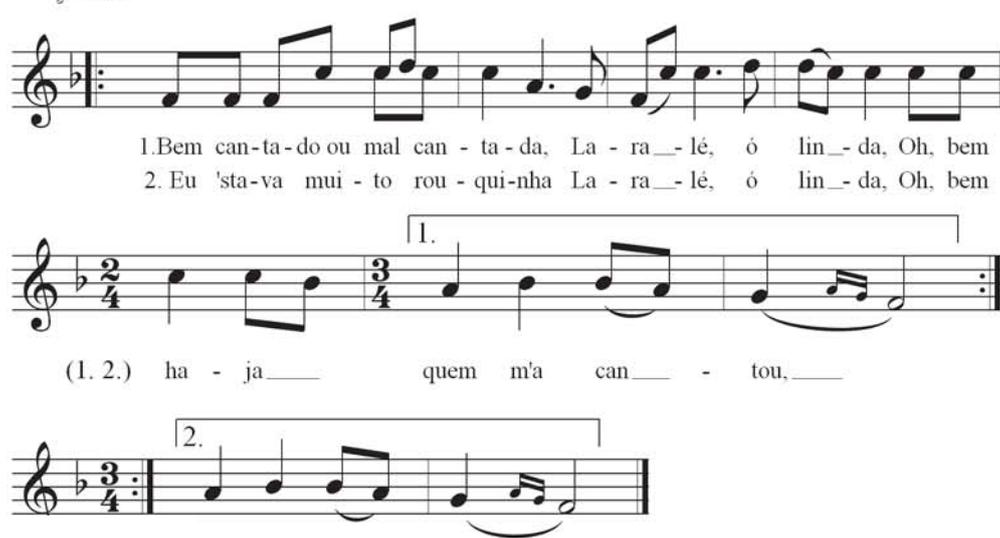
$\text{♩} = 52$



Se - te va - ras tem, Tem a mi - nha sai - a no - va.

Se - te va - ras tem. E ao mais não lhe faz a ro - da.

$\text{♩} = 112$



1. Bem can - ta - do ou mal can - ta - da, La - ra - lé, ó lin - da, Oh, bem  
2. Eu 'sta - va mui - to rou - qui - nha La - ra - lé, ó lin - da, Oh, bem

(1. 2.) ha - ja quem m'a can - tou,

uem me a ju - dou.

## 90. A moda da Rita

F. Lopes-Graça

*A Canção Popular Portuguesa* (1953)

(Alentejo)

The image shows a musical score for the song 'A moda da Rita'. It consists of two staves of music in treble clef, with a key signature of one sharp (F#) and a time signature of 2/4. The first staff begins with a repeat sign and contains the melody for the first line of lyrics: 'Es - ta é que e - ra mo - da que a Ri - ta can - ta - va,'. The second staff also begins with a repeat sign and contains the melody for the second line of lyrics: 'Lá na Prai - a No - va, O - la ré, nin - guém lhe ga - nha - va.'.

Es - ta é que e - ra mo - da que a Ri - ta can - ta - va,

Lá na Prai - a No - va, O - la ré, nin - guém lhe ga - nha - va.

## 91. Adeus largo do Prumal

Kurt Schindler  
*Folk Music and Poetry from  
Spain and Portugal (1941)*

Montalegre / Vila Real  
(Trás-os-Montes)

*Allegretto, con stancio, libre*



A-deus, Lar-go do Pru - mal, Tens duas pe-dras de a - cen-to. Va-rei -



-ra — San-ta da mi-nha fê! Não po-nha as - sim o pé des-sa ma -



-nei - ra. U-ma é pa-ra na-mo - rar, ou-tra p'ra pas-sar o



tem - po. Va - rei - ra — San-ta da mi-nha fê! Não po-nha as -



-sim o pé, des - sa ma - nei - ra.

## 92. Andorinha gloriosa

*Romance*

Pedro Fernandes Tomás  
*Velhas Canções e Romances*  
*Populares Portugueses* (1913)

Figueira da Foz / Coimbra

The musical score is written on two staves in 4/4 time with a key signature of one flat (B-flat). The melody consists of quarter and eighth notes. The lyrics are written below the notes.

An - do - ri - nha glo - ri - o - sa, tão per - fei - ta co - mo a

ro - sa, quan - do Deus a - qui nas - ceu, to - da a ter - ra es - tre - me - ceu.

# 93. Romance do Soldadinho

*Romance*

Bernardo Terreiro

Registo sonoro em *Lieder aus Portugal* (1961)

(Alentejo)

Org. de F.Lopes-Graça

$\text{♩} = 57$



En - tra-da do mês de Ma-io, sa - i - da da Pri-ma - ve-ra \_\_\_\_



En - con-trei o rei Fer - nan-do Com sol-da-di - nhos prá guer-ra. \_\_\_\_

## 94 a. Quatro laços da dança dos paulitos

Kurt Schindler  
*Folk Music and Poetry from  
Spain and Portugal (1941)*

Cércio / Bragança  
(Trás-os-Montes)

### *Pr'aquella cañada*

*Allegro*

Pr'a-que - lla ca-ña-da a - rri-ba y u-na llic-bre vi co - rrer (i) Tu l'a -  
-ti-res, yo l'a - ti - ro, ñu - la pu - di-mos co - ger (i). Tu l'a - ti -  
-ras - te, yo l'a - ti - ré, ni tu la ma - tas-te, ni yo la ma - té.

## 94 b. Quatro laços da dança dos paulitos

Kurt Schindler  
*Folk Music and Poetry from  
Spain and Portugal* (1941)

Cércio / Bragança  
(Trás-os-Montes)

### *Ao lugar de Freixeneda*

*Allegro*



Ao lu - gar de Frei - xe - ne - da hay u - ma mu - lher va -  
len - ti, y que man - da os seus fi - lhos que ba - tam em to - da a gen - te. É u -  
- ma mu - lher per - ver - sa, que ar - ma rui - nes e ques - tões. \_ Não hay  
ou - tra em Por - tu - gal, nem por to - das as na - ções, nem por to - das as na - ções.

## 94 c. Quatro laços da dança dos paulitos

Kurt Schindler  
*Folk Music and Poetry from  
Spain and Portugal* (1941)

Cércio / Bragança  
(Trás-os-Montes)

### *Se quiés ir a culher rozas*

*Allegretto*

The musical score is written on three staves in treble clef, with a key signature of three sharps (F#, C#, G#) and a 2/4 time signature. The melody consists of eighth and quarter notes, with some dotted rhythms. The lyrics are written below the notes, with hyphens indicating syllables that span across notes.

Se quiés ir a co-lher ro-zas y ao jar - dim de meu se -  
-nho-ri e a co - -lher a bran-ca flo-ri, e a co lher a mais de  
bai-xo, que são de mi-lhor o - lo-ri, mi-lhor o - lo-ri.

## 94 d. Quatro laços da dança dos paulitos

Kurt Schindler  
*Folk Music and Poetry from  
Spain and Portugal (1941)*

Cércio / Bragança  
(Trás-os-Montes)

### *Y a la berde retamar*

*Allegretto gracioso*

Y a la ber-de re-ta - mar so-li-to y an - da-ri, ber-de, ber - dim, y a la  
som-bra da-quel o-li - val, so-li-to y an - da-ri, mi a-mor dor - min, Y a la  
som-bra da quel o-li - val, so-li-to y an - da-ri, mi a-mor dor - mir, Re-tén-te a -  
-qui, re-tén-te a - lí, mo-zo ga - lão, pu-li - do João, Cor-re - gi -  
-do-ri Cor-re - gi - -do-ri. Y a las car-ceis me lle - va-ran  
pre-so, so-li-to an - da-ri, não é por-trai - do-ri, Y a las car-ceis me lle-va-ran  
pre-so, so-li-to an - da-ri, não é por trai - do-ri, não é por trai - do-ri

# 95. Ai de mim, tanta laranja

António Marvão  
*Cancioneiro Alentejano* (1955)

Beja  
(Alentejo)

*Lento*

Solista



Ai de mim tan - ta la - ran - ja, Tan - ta sil - va tan - ta a -  
pai sem u - ma no - ra, Mi - nha mãe no - ra não

Coro



-mo - ra, Tan - ta mo - ça tão bo - ni - ta E o meu  
tem Ai de mim tan - ta la - ran - ja Que es - ta

1. Ligeiro



2.



pai sem u - ma no - ra, E o meu  
la - ran - jei - ra tem.

# 96. Anda duermete niño

*Canção de embalar*

Margot Dias  
*Cancioneiro* (1953) em  
Jorge Dias

Rio de Onor / Bragança  
(Trás-os-Montes)

*Rio de Onor - Comunitarismo Agro-Pastoril*

The musical score is written on two staves in treble clef with a key signature of one sharp (F#). The first staff contains the first line of music, with lyrics underneath: "An-da duer-me-te ni-ño, que vie-ne el co-co, a co-me-re los\_". The second staff contains the second line of music, with lyrics underneath: "ni - ños, que duer-men po - co. oh, - oh, - oh.". The music features a mix of 5/8 and 6/8 time signatures, indicated by the numbers above the notes.

## 97. Romance de Dom Jorge

Francisco Serrano  
*Romances e Canções Populares  
da Minha Terra* (1921)

Envendos / Santarém  
(Ribatejo)

*Andante*



Che - gan - do o Se - nhor Dom Jor - ge Das ba -  
-ta - lhas d' A - lém Mar, Das ba - ta - lhas d'A - lém Mar.

## 98. Deus te guarde pastorinha

Kurt Schindler  
*Folk Music and Poetry from  
Spain and Portugal (1941)*

Tuizelo / Vinhais, Bragança  
(Trás-os-Montes)

Deus te guar - de pas - to - ri - nha, e o ga - do que guar - dais.

Ve - nhas com Deus, pas - sa - gei - ro, sal - va - do de Deus se - jais.

The image shows two staves of musical notation in 4/4 time, key of B-flat major. The first staff contains the melody for the first line of the song, and the second staff contains the melody for the second line. The lyrics are written below the notes.

## 99. Já não vou a Vendas Novas

António Marvão  
*Cancioneiro Alentejano* (1955)

Ferreira do Alentejo / Beja  
(Alentejo)

*Moderato*

The musical score is written on four staves in treble clef, with a key signature of one sharp (F#) and a 2/4 time signature. The melody is on the top staff, and the accompaniment is on the bottom three staves. The lyrics are written below the melody line.

Já não vou a Ven - das No - vas, Já  
não ve - jo meu a - mor,  
Em - pres - ta - me o guar - da chu - va  
Ma - qui - nis - ta do va - por.

# 100. Não quero que vás à monda (II)

*Canção lúdica*

F. Lopes-Graça

*A Canção Popular Portuguesa* (1953)

Caridade / Évora

(Alentejo)

♩ = 56

Não que - ro que vás à mon - da, \_\_\_\_\_ Nem à ri - bei -

-ra la - var, \_\_\_\_\_ Só que - ro que me a - com - pa - nhes, Só que -

-ro que me a-com - pa-nhes \_\_\_\_\_ No di-a em que me eu ca - sar.

# 101. Romance menina cativa

Kurt Schindler  
*Folk Music and Poetry from  
Spain and Portugal (1941)*

Tuizelo / Vinhais, Bragança  
(Trás-os-Montes)

Nos cam - pos de vi - la ri - ca,  
Pas - se - a - se un ca - ba - lhe - ro,  
Mas ai!, Vi - da mi - nha! Jun - to a los ca -  
Com su - a mu - lher  
-nos da a - gua, Vi - da del al - ma  
Do - na A - na, Vi - da del al - ma.

# 102. Meu lírio roxo do campo

António Marvão  
*Cancioneiro Alentejano* (1955)

Beja  
(Alentejo)

*Moderato*

The musical score is written on a single treble clef staff in the key of D major (two sharps) and 2/4 time. It consists of three lines of music. The first line contains the first two phrases of the lyrics. The second line contains the next two phrases. The third line contains the final phrase and ends with a double bar line. The lyrics are: 'Meu lírio roxo do campo, cri-a-do A tu-a ten-ção qual e-ra, de-se-ja-na Pri-ma-ve-ra, quem me de-ra a-mor sa-ber, ai, ai, -va a-mor sa-ber, meu lírio roxo do cam-po, ai, ai, a tu-a ten-ção qual e-ra, quem te pu des-se va-ler.'

Meu lí - rio ro - xo do cam - po, cri - a - do  
A tu - a ten - ção qual e - ra, de - se - ja -  
na Pri - ma - ve - ra, quem me de - ra a - mor sa - ber, ai, ai,  
-va a - mor sa - ber, meu lí - rio ro - xo do cam - po, ai, ai,  
a tu - a ten - ção qual e - ra.  
quem te pu des - se va - ler.

# 103. Se fores ao S. João

*Cantiga do S. João*

F. Lopes-Graça  
*A Canção Popular Portuguesa* (1953)

Pegarinhos / Vila Real  
(Trás-os-Montes)

*Alegre*

Se fo - res ao São Jo - ão — Bap-tis-ta, Bap - tis - ta — Tra -  
Se não pu-de-res cum gran-de, Tra -

-zei-me um São Jo-ão - zi-nho, To-ma lá, dá cá, São Jo - ão Bap -  
-zei-me um mais pe-que - ní - no,

-tis-ta, Vem cá, vem cá, São Jo - ão Bap - tis-ta, Vem cá, vem cá.

# 104. Passarinha trigueira

Vergílio Pereira  
*Cancioneiro de Cinfães* (1950)

Cinfães / Viseu  
(Douro Litoral)

The musical score is written in 4/4 time with a key signature of one flat (B-flat). It consists of three systems of staves. The first system features a single treble clef staff with a repeat sign at the beginning. The lyrics 'Pas - sa - ri - nha tri - guei - ra,' are placed below the notes. The second system consists of two staves: a treble clef staff with chords and a bass clef staff with a simple bass line. The lyrics 'Das a - sas' and 'loi - ras,' are positioned between the staves. The third system also has two staves, with the treble clef staff containing chords and the bass clef staff containing a bass line. The lyrics 'Das a - sas' and 'loi - ras,' are again placed between the staves. The piece concludes with a double bar line and repeat dots.

Pas - sa - ri - nha tri - guei - ra,

Das a - sas loi - ras,

Das a - sas loi - ras,

# 105. São João de Louredo de Guilhofrei

*Côro de terno*

Gonçalo Sampaio  
*Cancioneiro Minhoto* (2<sup>a</sup> ed. 1944)

Louredo de Guilhofrei / Braga  
(Minho)

The musical score consists of two staves. The top staff is the vocal line, starting with a tempo marking of ♩ = 66. It begins in 2/4 time and changes to 3/4 time after the first measure. The lyrics are written below the notes. A 'rit.' (ritardando) marking is indicated by a dashed line above the final measures. The bottom staff is the piano accompaniment, starting with a tempo marking of ♩ = 50 and the instruction 'meio' (mezzo). It features a 'guincho' (trill) on the final notes. The key signature has one flat (B-flat).

Ai! ó meu São Jo - ão Bap-tis - ta, a vos - sa ca-pe-la chei - ra;  
Ai! chei-ra a cra-vos, chei-ra a ro - sas e a flor da la-ran-jei - ra.

# 106. Nossa Senhora do Carmo

*Canto de romaria*

António A. Joyce  
Rev. *Ocidente* (1939)

Ourondo / Castelo Branco  
(Beira Baixa)

The musical score is written in a single system with five staves. The first staff is in 4/4 time. The second staff has a 2/4 time signature change. The third staff has a 2/4 time signature change. The fourth staff has a 2/4 time signature change. The fifth staff is in 4/4 time. The lyrics are written below the notes.

Nos - sa Se - nho - ra do Car - mo, Nos - sa  
Lá no ca - be - ço do pra - do, lá no

Se - nho - ra do Car - mo, Ai, a - on - de a  
ca - be - ço do pra - do, Ai, on - de não

fo - ram po - ri, o - lha a - on - de a fo - ram  
há ou - tra flo - ri, on - de não há ou - tra

po - ri. Ai, la - ri, ai, la - ri - ló -  
flo - ri.

-le - la, ai, la - ri - lá, sou tu - a!

# 107. Oh que novas tão alegres

*Alvissaras*

Francisco Serrano  
*Romances e Canções Populares  
da Minha Terra (1921)*

Penhascoso / Santarém  
(Ribatejo)

*Andante*



Oh que no - vas tão a - le - gres que tra -



-go a Vir - gem Ma - ri - a: res - sus -



-ci - tou o seu fi - lho, nes - ta



ma - nhã de a - le - gri - a.

# 108. Nossa Senhora das Neves

*Canto de romeiros (5 de Agosto)*

José Diogo Correia  
*Cantares de Malpica*

Malpica do Tejo / Castelo Branco  
(Beira Baixa)

*Andante*



Ai, Nos - sa Se - nho - ra das  
Ai, tan - tos an - jos me a - com -



Ne - ves, ai, à vos - sa por -  
pa - nhem, ai, co - mo de - pas -



-ta che - guei, ai, à vos - sa por -  
-sa - das dei, ai, co - mo de - pas -



-ta che - guei.  
-sa - das dei.

## 109. Vai colher a rosa

António Marvão  
*Cancioneiro Alentejano* (1955)

Amareleja / Beja  
(Alentejo)

*Moderato*

The musical score is written in 2/4 time with a key signature of one flat (B-flat). It consists of four staves. The first staff is the vocal line, and the following three are the piano accompaniment. The lyrics are written below the vocal line.

Vai co-lher a ro - sa, vai co - lhe - -la vai.\_\_\_\_

Se e - la te pi - car\_\_\_\_ não di\_\_\_\_ - gas ai, ai,\_\_\_\_

Não di - gas ai, ai,\_\_\_\_ não di\_\_\_\_ - gas ai, ui!\_\_\_\_

Vai co-lher a ro - sa, vai que eu tam-bém fui.\_\_\_\_

## 110 a. Senhora Santa Luzia (II)

Rodney Gallop  
*Cantares do Povo Português* (1937)

Casegas / Castelo Branco  
(Beira Baixa)

*Moderato*

Se - nho - ra San - ta Lu - zi - a, Se - nho -  
Dai - me vis - ta aos meus o - lhos, Dai - me vis -

-ra San - ta Lu - zi - a Vi -  
-ta aos meus o - lhos, E

-zi - nha de Cas - te - le - jo,  
o que a - go - ra de - se - ja.

Das três peças corais baseadas nos cantos da romaria de Santa Luzia, que constam da décima terceira série de canções regionais portuguesas, Lopes-Graça faz uso desta fonte na segunda delas. Daí a designação de «Senhora Santa Luzia (II)», mas na 4ª edição de *A Canção Popular Portuguesa*, o compositor dá à estampa o exemplo seguinte [ver 110 b], com a nota que de seguida se transcreve: "Os pontos de contacto entre as duas versões são evidentes; mas a do etnomusicólogo português leva sobre a do erudito inglês a grande vantagem de um maior alargamento da frase musical e de uma ornamentação melódica exuberante, que todavia se casa admiravelmente com o lindo melos, reforçando-lhe a expressão implorativa."

# 110 b. Senhora Santa Luzia

*Rogativa*

Artur Santos  
em Luís de Freitas Branco  
*Albuns de Música Portuguesa* (1944)

Covilhã / Castelo Branco  
(Beira Baixa)

*Lento* (♩ = 92)

Se-nho-ra San-ta Lu - zi - a, Se - nho - ra San - ta Lu -  
-zi - a Vi - zi - nha do Cas - te - le - jo, vi -  
-zi - nha do Cas - te - le - jo Dai-me vis-ta aos meus  
o - lhos Dai-me vis - ta aos meus o - lhos Ai, que  
eu sou ce - gui - nha, não ve - jo, Que eu  
sou ce - gui - nha, não ve - jo.

# 111. Senta-te aqui, ó António

Rodney Gallop  
*Cantares do Povo Português* (1937)

Serpa / Beja  
(Alentejo)

*Andante*

The musical score is written on three staves in treble clef with a key signature of one sharp (F#). The first staff is in common time (C) and contains the first line of the melody with lyrics: "Sen - ta - te a - qui, ó An - tó - nio, sen - ta - Fei - ta da ra - iz do cra - vo, fei - ta". The second staff continues the melody, changing to 3/4 time, with lyrics: "-te a - qui ao meu la - do, nes - ta ca - dei - ri - nha no - da fo - lha da ro - sa, sen - ta - te a - qui, ó An - tó -". The third staff concludes the piece, changing to 4/4 time, with lyrics: "-va, fei - ta da ra - iz do cra - vo. -nio nes - ta ca - dei - ri - nha no - va." The piece ends with a double bar line and repeat dots.

Sen - ta - te a - qui, ó An - tó - nio, sen - ta -  
Fei - ta da ra - iz do cra - vo, fei - ta

-te a - qui ao meu la - do, nes - ta ca - dei - ri - nha no -  
da fo - lha da ro - sa, sen - ta - te a - qui, ó An - tó -

-va, fei - ta da ra - iz do cra - vo.  
-nio nes - ta ca - dei - ri - nha no - va.

## 112. Dizes que sou lavadeira

António Marvão  
*Cancioneiro Alentejano* (1955)

Beringel / Beja  
(Alentejo)

*Allegro moderato*

Solista

Di - zes que sou la - va - dei - ra, Que an - do no mar a la - var,

Coro

Eu pas-so u - ma noi-te in - tei - ra Na ri - bei - ra a tra - ba - lhar

# 113. Agora vou-me deitare

*Dança de roda*

Margot Dias  
*Cancioneiro* (1953) em  
Jorge Dias

Rio de Onor / Bragança  
(Trás-os-Montes)

*Rio de Onor - Comunitarismo Agro-Pastoril*

*Lento* ♩ = 57

The musical score is written in 2/4 time and consists of two staves. The first staff contains the melody, and the second staff contains the lyrics. The tempo is marked 'Lento' with a quarter note equal to 57 beats per minute. The lyrics are: 'A - go-ra vou me dei - ta - re, a - go-ra vou me-dei - ta - re, As es-tre - las tra-ves - sei - ro, as es-tre - las tra-ves - sei - ro, às es - cu - ras meu a - mor, às es - cu - ras meu a - mor. As pe-dras de co - ber - tor, as pe-dras de co - ber - tos.'

A - go-ra vou me dei - ta - re, a - go-ra vou me-dei - ta - re,  
As es-tre - las tra-ves - sei - ro, as es-tre - las tra-ves - sei - ro,  
às es - cu - ras meu a - mor, às es - cu - ras meu a - mor.  
As pe-dras de co - ber - tor, as pe-dras de co - ber - tos.

# 114. Rosinha, vem-te comigo

*Canção amorosa*

M. Giacometti  
*Cancioneiro Popular Português* (1981)

Paradela / Bragança  
 (Trás-os-Montes)

$\text{♩} = 63$

(E) Ro - si-nha, vem-te co - mi - go, (E) dei-xa a mãe

$\text{♩} = 56$

que\_ te cri - ou, Em que e - la te deu o lei-te, O Ro -

(fim) 1.

-sí - nha! Não foi a que\_ mais te a - mou, Em que e -

2. al  $\text{♩}$

Não foi a que\_ mais te a - mou,

# 115. Vós chamais-me moreninha

*Canto de trabalho (maçadela do linho)*

M. Giacometti

*Cancioneiro Popular Português (1981)*

Malhada Sorda / Guarda

(Beira Alta)

$\text{♩} = 116$

Maça

The musical score is written on a single treble clef staff with a key signature of one flat (B-flat). It consists of five lines of music. The first line starts with a tempo marking of quarter note = 116. The piece is in a 3/4 time signature, which changes to 2/4, 3/4, and 2/4 in subsequent measures. The melody is simple and rhythmic, with many notes marked with an accent (>). The lyrics are written below the notes, with hyphens indicating syllables that span across notes.

Vós cha-mais me mo-re - ni-nha, vós cha-mais me mo-re -

-ni - nha, Is - to é do pó do li - nho, Is - to é do pó do

li - nho; Lá me ve-reis ò do - min - go, Lá me ve-reis ò do -

-min - go, Como a flor do ros - ma - ni - nho,

Como a flor do ros - ma - ni - nho.

# 116. Agora baixou o Sol

*Cantiga da segada*

Abel Pires  
*in* Firmino Martins  
*Folclore de Vinhais* (1938)

Tuiselo / Bragança  
(Trás-os-Montes)

*Vagaroso*

The musical score is written on three staves in a single system. The key signature has one flat (B-flat) and the time signature is 3/4. The melody is written in a treble clef. The lyrics are placed below the notes, with hyphens indicating syllables that span across multiple notes. The first staff contains the first line of the melody and the lyrics 'A - go - ra bai - xou o Sol \_\_\_\_\_ lá'. The second staff continues the melody with the lyrics 'pra trás da - que - la ser - ra, ca - pi - nha'. The third staff concludes the melody with the lyrics 'le - va ver - me - lha, que lha deu a Ma - da - le - na.' The piece ends with a double bar line.

A - go - ra bai - xou o Sol \_\_\_\_\_ lá

pra trás da - que - la ser - ra, ca - pi - nha

le - va ver - me - lha, que lha deu a Ma - da - le - na.

# 117. Dormi, menino, dormi

*Canção de embalar*

Francisco de Lacerda  
*Cancioneiro Musical Português* (1935)

Ribeira-Seca / Ilha de S. Jorge  
(Açores)

*Andante*



Dor-mi, me - ni - no dor - mi, que a vos - sa mãe lo - go  
-var os cu - ei - ri - nhos à ri - bei - ra de Be -



vem; que a vos - sa mãe lo - go vem. Foi la-  
-lém, à ri - bei - ra de Be- lém.

# 118. Nossa Senhora do Souto

*Canto de romaria*

F. Lopes-Graça

*A Canção Popular Portuguesa* (1953)

Donas / Castelo Branco

(Beira Baixa)

The musical score is written on seven staves of a single treble clef in 3/8 time. The key signature has one flat (B-flat). The lyrics are written below the notes, with hyphens indicating syllables that span across multiple notes. The melody is simple and characteristic of a folk song. The lyrics are: S'nhora do Souto, Nossa Senhora do Souto Arrendai-me a fogueirinha, Ó arrendai-me a fogueirinha; Dinheiro A-qui ten-des o dinheiro, Que a fogueirinha é minha, o dinheiro A-qui ten-des o dinheiro, Que a fogueirinha é minha.

S'nhora do Souto, Nos-sa Se-nho - ra do Sou - to

Ar - ren - dai - me a fi - guei - ri - nha,

Ó ar - ren - dai - me a fi - guei - ri - nha;

Di-nhei - ro A - qui ten - des o di - nhei - ro,

Que a fi - guei - ri - nha é mi - nha,

o di - nhei - ro A - qui ten - des o di -

nhei - ro, Que a fi - guei - ri - nha é mi - nha,

# 119. Aproveitai a azeitona

*Canto de trabalho*

F. Lopes-Graça

*A Canção Popular Portuguesa* (1953)

Donas / Castelo Branco

(Beira Baixa)

♩ = 66

A - pro - vei - tai a a - zei - to - na,  
A - lu - mi - a di - a e noi - te,

A - pro - vei - tai a a - zei - to - na,  
A - lu - mi - a di - a e noi - te

Que tem o a - zei - te den - tro,  
O Di - vi - no Sa - cra - men - to,

Que tem o a - zei - te den - tro,  
O Di - vi - no Sa - cra - men - to,

# 120. O cativo

Romance

M. Giacometti  
*Cancioneiro Popular Português* (1981)

Aljezur / Faro  
(Algarve)

♩ = 72-76

The musical score is written in treble clef and consists of three staves. The first staff begins with a 2/4 time signature, followed by a 3/4 time signature, then a 2/4 time signature, and ends with a 3/4 time signature. The melody is in G major. The lyrics are: "Os mou - ros me ca - ti - va - ram En - tre a paz\_ e a". The second staff starts with a 3/4 time signature, followed by a 2/4 time signature. It features a triplet of eighth notes and a section labeled "Repetição de acerto" (repetition of correction) over a 2/4 time signature. The lyrics are: "guer \_\_\_\_ - ra Me le - va - ram a ven - der, Oh, tão". The third staff continues the melody with a triplet of eighth notes. The lyrics are: "lin - do! Pra Ar - ge - lim, que é\_ su - a ter \_\_\_\_ - ra. \_\_\_\_".

Os mou - ros me ca - ti - va - ram En - tre a paz\_ e a

guer \_\_\_\_ - ra Me le - va - ram a ven - der, Oh, tão

lin - do! Pra Ar - ge - lim, que é\_ su - a ter \_\_\_\_ - ra. \_\_\_\_

# 121. Segadinhas, segadinhas

*Canto de trabalho*

M. Giacometti  
*Cancioneiro Popular Português (1981)*

S. João do Campo / Braga  
(Minho)

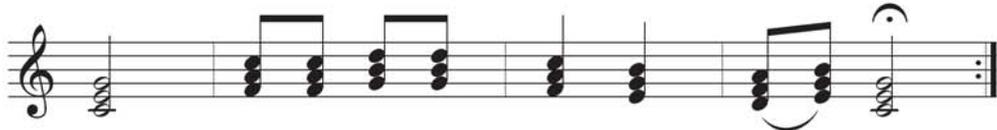
♩ = 69



Se - ga - di \_\_\_ - nhas, \_\_\_ se - ga - di \_\_\_ - nhas, se - ga - di - nhas  
Nas ar - ran \_\_\_ - ca \_\_\_ - das do li \_\_\_ - nho tam-bém se ga -



já lá vão, \_\_\_ ai! Ai, la - ri \_\_\_ lá, la - ri - lo - lé \_\_\_  
-nha a-fei - ção, \_\_\_ ai!



-lá, se - ga - di - nhas já lá vão, \_\_\_ ai!  
tam - bém se ga - nha a - fei - ção, \_\_\_ ai!



# 123. Tu que tens, ó Dom Fernando

*Romance novelesco*

M. Giacometti  
*Cancioneiro Popular Português* (1981)

Tuiselo / Bragança  
(Trás-os-Montes)

The musical score is written on three staves in treble clef with a key signature of two sharps (F# and C#). The first staff begins with a 3/4 time signature, followed by a 2/4 time signature, and ends with a 3/4 time signature. The lyrics are: "Tu que tens, ó Dom Fer - nan - do, que an - das". The second staff starts with a 3/4 time signature, followed by a 2/4 time signature, and ends with a 3/4 time signature. It includes a triplet of eighth notes marked with a "3" over a "4". The lyrics are: "tão tris - te na guer - ra? Ou te". The third staff starts with a 2/4 time signature, followed by a 3/4 time signature, and ends with a 2/4 time signature. It includes a pair of eighth notes marked with a "2" over a "4". The lyrics are: "mor-reu pai ou mãe ou gen - te da tu - a ter - ra."

Tu que tens, ó Dom Fer - nan - do, que an - das

tão tris - te na guer - ra? Ou te

mor-reu pai ou mãe ou gen - te da tu - a ter - ra.

# 124. Os amores da azeitona

*Canto de trabalho*

F. Lopes-Graça

*A Canção Popular Portuguesa* (1953)

Monsanto / Castelo Branco

(Beira Baixa)

*Vagarosamente*

Os a-mo-res da a-zei-to-na, Os a-mo-res da a-zei-to-na  
A-ca-ba-da a a-zei-to-na, A-ca-ba-da a a-zei-to-na,

O-ra a-deus, a - deus, São co-mo os da co-to-vi-a:  
O-ra a-deus, a - deus, Fi-ca-te com Deus, Ma-Ri-a.

# 125. Quem tem meninos pequenos (II)

*Canção de embalar*

Margot Dias  
*Cancioneiro* (1953) em

Rio de Onor / Bragança  
(Trás-os-Montes)

Jorge Dias  
*Rio de Onor - Comunitarismo Agro-Pastoril*

$\text{♩} = 63$

Quem tem me - ni - nos pe - que - nos sem - pre lhe sa - be can - tar.

Quan - tas ve - zes os pais can - tam com von - ta - de de cho - rar.

oh, oh, oh.

*Este repete-se à vontade.*

# 126. Loureiro, verde loureiro

Rodney Gallop  
*Cantares do Povo Português* (1937)

Penamacor / Castelo Branco  
(Beira Baixa)

*Andante*

The musical score is written on three staves in treble clef with a 3/4 time signature. The melody is simple and folk-like. The lyrics are written below the notes. The first staff contains the first line of the melody and lyrics. The second staff contains the second line, including a repeat sign and first/second endings. The third staff contains the final line, including a repeat sign and first/second endings. The lyrics are: 'Lou - rei - ro, ver - de lou - rei - ro, Lou - rei - ro, ver - de as - sim \_\_\_\_\_ En - ga - nas - te a don - ze - la: Ca - sa com e - la ó Jo - a - quim. En - quim'.

Lou - rei - ro, ver - de lou - rei - ro, Lou - rei - ro, ver - de as -  
-sim \_\_\_\_\_ En - ga - nas - te a don - ze - la: Ca - sa com  
e - la ó Jo - a - quim. En - quim

# 127. O da-la dou

*Cantilena de abaúlar*

Kurt Schindler  
*Folk Music and Poetry from  
Spain and Portugal (1941)*

Tuizelo / Vinhais, Bragança  
(Trás-os-Montes)

Ó Ai - di \_\_\_\_\_ - nha, que - ri - di \_\_\_\_\_ - nha, Ma - ri - a,

Ou! P'ra ond' vais a - ma - nhã? O - ra dá - la

dou! \_\_\_\_\_ Ó Ai - di - nha, ó que-ri-di-nha, vou, e ou.

Bom re - ga - la - -di - nha, o - ra dá - la - dou! \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Re - ga - la - di - nha, He - le - na, o - ra dá - la dou! \_\_\_\_\_

# 128. Já são horas da merenda

*Canto de trabalho (ceifa)*

F. Lopes-Graça

*A Canção Popular Portuguesa* (1953)

Malpica / Castelo Branco

(Beira Baixa)

*Lento*

Já são ho - ras da me - ren - da, Ai, va -  
-mo - nos a me - ren - dar Gas - pa - chi - nho com vi -  
-na - gre. Ai, pa - ra o 'pei - to re - fres - car.

# 129. Vala, vala, vala

*Cantiga de boeiro*

M. Giacometti  
*Cancioneiro Popular Português* (1981)

Manhouce / Viseu  
(Beira Alta)

$\text{♩} = 76$

Mulher

Va-la, va-la, va-la, va-la, va-la, va-la, va - la, ar - ri ba ao  
mon-te, ar - ri-ba o mon - (te) Eh! xô! xô! xô! va-la, va-la, va-la,  
va - la, va - la, va - la, va - la, va - (la). San - to An - tó - nio le - va o  
mon-te, San-to An - tó - nio le - va o ga - do, San-to An - tó - nio le - va a mim.  
San - to An - tó - nio me le - var, San - to An - tó - nio me le -  
-var, nin - guém te - nha dó de mim. Va - la, va - la, va - la,  
va - la, va - la, va - la, va - la, va - la, va - la, va - la, va - la. xô! oh!



ar - ri - ba ao mon - te, ar - ri - ba ao mon



- (te), va - la, va - (la).

# 130. Oh, bento airoso

*Natal*

M. Giacometti  
*Cancioneiro Popular Português* (1981)

Paradela / Bragança  
(Trás-os-Montes)

$\text{♩} = 176$

Oh, ben-to ai - ro-so, Mis - té-rio di - vi - no, En - con - trei a

Ma - ri - a À bei - ra do ri - o (E) La - van - do

cu - ei - ros Do ben - di - to fi - lho

# 131. Onde vais, ó Luisinha?

António Marvão  
*Cancioneiro Alentejano* (1955)

Amareleja / Beja  
(Alentejo)

*Moderato*

On - de vais, ó Lu - i - si - nha, com  
teu ca - be - lo à fai - na, Vou a ver o meu a -  
mor que an - da nas on - das da prai - a.

Coro

The musical score is written on three staves in a single system. The first staff contains the vocal melody for the first line of lyrics. The second staff contains the vocal melody for the second line, with a 'Coro' section starting at the beginning of the line. The third staff contains the vocal melody for the third line. The accompaniment is indicated by chords in the second and third staves. The piece is in a minor key and common time, with a tempo marking of 'Moderato'.

## 132. Romance de D. João

Kurt Schindler  
*Folk Music and Poetry from  
Spain and Portugal* (1941)

Tuizelo / Vinhais, Bragança  
(Trás-os-Montes)



Tris-tes no-vas me vi - e \_\_\_\_ - ram, Lá do rei-no de Hes - pa \_\_\_\_ - nha.



Es - ta - va Dom João à mor - te, Do-en-te por sua Da - ma.

# 133. 'Stando à porta da Cruz Nova

António Marvão

*Cancioneiro Alentejano* (1955)

(Alentejo)

The musical score is written in 2/4 time with a key signature of one flat (B-flat). It consists of four staves of music. The first two staves are vocal lines, and the last two are accompaniment. The lyrics are written below the notes.

'Stan-do a por - ta da Cruz No - va, Can - tan -  
-do a mi - nha can - ti - ga  
Deu - me o co - ra - ção pan - ca - da,  
Fui fá - lar à ra - pa - ri - ga.

# 134. São Macário

*Canção bailada*

Francisco de Lacerda  
*Cancioneiro Musical Português* (1935)

Ilha de S. Jorge  
(Açores)

*Andante moderato* (♩ = 76)

The musical score is written on a single treble clef staff in 4/4 time, with a key signature of two sharps (F# and C#). The tempo is marked 'Andante moderato' with a metronome marking of 76 quarter notes per minute. The melody consists of six lines of music. The lyrics are written below the notes, with hyphens indicating syllables that span across notes. There are two first endings (marked '1.') and one second ending (marked '2.'). The piece concludes with a double bar line.

São Ma - cá - rio, São Ma - cá - rio deu à cos - ta, São Ma -  
- cá - rio, São Ma - cá - rio deu à cos - ta, Ai, deu á  
cos - ta, na bai - xa do Ma - ra - nhão; Ai deu á  
cos - ta, na bai - xa do Ma - ra - nhão; São Ma -  
-nhão; to - da a gen - te, to - da a gen - te se sal -  
-vou, to - da a gen - te, to - da a gen - te se sal -

vou, \_\_\_\_\_ Ai, se sal - vou, - só o São Ma-cá-rio não. \_\_\_\_\_ Ai, se sal -

-vou, só o São Ma-cá-rio não. \_\_\_\_\_ to - da não. \_\_\_\_\_

# 135. Cantemos o São João

Rodney Gallop  
*Cantares do Povo Português* (1937)

Casegas / Castelo Branco  
(Beira Baixa)

The musical score is written on two staves in G major (one sharp) and 2/4 time. The melody is simple and folk-like, with a mix of quarter and eighth notes. The lyrics are written below the notes, with hyphens indicating syllables that span across notes. The first staff contains the first line of the song, and the second staff contains the second line. The piece ends with a double bar line.

Can - te - mos o São Jo - ão ai can - te - mos ou -  
A mo - da do São Jo - ão ai a mo - da

tra vez Ai can - te - mos ou - tra vez.  
do São Jo - ão, Ai em - to - do tem - po tem vez.

## 136. 'Stava de abalada

António Marvão  
*Cancioneiro Alentejano* (1955)

S. Matias / Portalegre  
(Alentejo)

*Moderato*

The musical score is written on two staves. The top staff is the vocal line, and the bottom staff is the piano accompaniment. Both are in a 2/4 time signature with a key signature of one flat (B-flat). The tempo is marked 'Moderato'. The lyrics are written below the notes.

'Sta - va de a - ba - la - da lá p'ro meu mon - ti - nho.

Sa - íu me u - ma Ro - sa dan - çan do ao ca - mi - nho.

## 137. Senhor Galandum

A. Valentim  
*Coreografia Popular Transmontana*  
*O Galandum - em Douro Litoral (1953)*

Duas Igrejas / Bragança  
(Trás-os-Montes)

$\text{♩} = 152$

Se-nhor Ga-lan - dum, Ga - lan-dum, Ga-lan - dai - na; ma-dre la Bis -  
cai-a, cu-las três tra - sei-ras, cu-las de - lan - trei - ras; dá - me la  
ma - no is - quier-da, dá-me la de - rei - ta. I ar - re - den-se a - trás que  
Nun bos man-da I Rei, que  
man-da la re - bren-cia, Es-tes bei-la - do-res que se cai-en cu-la ri-sa; que se  
man-da la jus - ti - cia,  
cai-am, que se ca - ian. Num bos man-da I Rei, que bos man-da I al - cal - de.  
Es-tes bei-la - do-res que se le - ban-tem, i que bai-len, i que bai-len, i que bai-len.

# 138. Ó meu São João Baptista

*Cantiga do S. João*

Rodney Gallop  
*Cantares do Povo Português* (1937)

Covilhã / Castelo Branco  
(Beira Baixa)

*Allegretto*

Ó meu São Jo - ão Bap-tis - ta, ó meu São Jo - ão Bap-tis - ta

ó meu ri - co dia - a - man - te, ó meu ri - co di - a - man - te,

quem me de - ra ir con - vos - co, quem me de - ra ir con - vos - co,

por es - ses céus a - di - an - te.

The musical score is written on four staves of a single treble clef. The first staff contains the first two lines of the melody with lyrics. The second staff contains the next two lines. The third staff contains the next two lines. The fourth staff contains the final line of the melody, ending with a double bar line. The key signature has one sharp (F#) and the time signature is not explicitly shown but is implied by the 'Allegretto' marking and the rhythmic values.

# 139. Tascadeiras do meu linho

*Canto de trabalho*

Vergílio Pereira  
*Cancioneiro de Arouca* (1959)

Espiunca / Aveiro  
(Douro Litoral)



Tas - ca - dei - ras do meu li - nho, Tas - cai - m'o meu li - nho



bem, o - ra val' tum -tum, tum -tum, va - le, val' Tas - cai -



m'o meu li - nho bem, \_\_\_\_\_ Não o - lheis pa - ra o por -



te - lo Qu'a m'ren - di - nha lo - go vem. O - ra val' tum -



-tum, tum -tum, va - le, val' Qu'a m'ren - di - nha lo - go vem, \_\_\_\_\_

# 140. Ó valverde

*Cantiga dos linhares*

Vergílio Pereira  
*Cancioneiro de Arouca* (1959)

Moldes / Aveiro  
(Douro Litoral)

Ó val - ver - de, ó val - ver - de,  
Quem in - ven - tou o val - ver - de

O val - ver - de de  
Foi u - ma sé - cia

Lis - boa;  
bem boa,

O val,  
bem boa.

# 141. Tinha um amor e deixei-o

Gonçalo Sampaio  
*Cancioneiro Minhoto* (2ª ed. 1944)

Ponte de Lima / Viana do Castelo  
(Minho)

$\text{♩} = 72$

The image shows a musical score for the song 'Tinha um amor e deixei-o'. It consists of two staves of music. The first staff is a single melodic line in treble clef, starting with a tempo marking of quarter note = 72. The second staff is a harmonic accompaniment, also in treble clef, featuring a series of chords and rhythmic patterns. The lyrics are written below the notes.

Ti-nha um a-mor e dei - xei - o, Dei - xei-o, não o que-ro mais Mas  
oh ai, lâ - ri - ló - le - la! dei-xei-o, não que-ro mais.

# 142. Vai-t'embora passarinho

*Canção de berço*

Michel Giacometti  
*Cancioneiro Popular Português* (1981)

Budens / Faro  
(Algarve)

*Adagio*

Vai t'em - bo - ra, pas - sa - ri - nho, dei - xa a ba - ga  
do lou - rei - ro: dei - xa dor - mir o me -  
-ni - no qu'es - ta no so - no pri - mei - ro.

# 143. Oliveiras, oliveiras

*Moda do varejo*

Michel Giacometti  
*Cancioneiro Popular Português* (1981)

Aldeia Nova de S. Bento / Beja  
(Alentejo)

$\text{♩} = \pm 52$   
Ponto

O - li - vei - ras, o - li - vei - ras,  
o - li - vei - ras, o - li - vei - ras,

Alto  
a - i {ó lon - ge

Coro

(e) pa - re - e - cem ren -

3  
-en - das.

Ponto  
(En) - le - vem - se nas pes - so - as  
(en) - le - vem - se nas pes - so - as,

Alto  
a - i, { não s'en-en - le -  
Coro

- vem nas fá - zen - en - das.

# 144. Não quero que me dê nada

Domingos Garcia Pulido  
em M. Giacometti  
*Cancioneiro Popular Português* (1981)

Serpa / Beja  
(Alentejo)

Lentamente

Prima

The musical score is written in treble clef with a key signature of two sharps (D major) and a 2/4 time signature. It consists of six staves of music. The first staff is the vocal line, starting with a rest followed by a quarter note G4, quarter note A4, quarter note B4, quarter note C5, quarter note B4, quarter note A4, quarter note G4, quarter note F#4, quarter note E4, quarter note D4, quarter note C4. The lyrics are: 'Não que - ro que me dê - s da que eu tam - do tem -'. The second staff is the vocal line, starting with a quarter note G4, quarter note A4, quarter note B4, quarter note C5, quarter note B4, quarter note A4, quarter note G4, quarter note F#4, quarter note E4, quarter note D4, quarter note C4. The lyrics are: '-bém na - da te dou, não que - ro que - po que já pas - sou, que - ro que vi -'. The third staff is the vocal line, starting with a quarter note G4, quarter note A4, quarter note B4, quarter note C5, quarter note B4, quarter note A4, quarter note G4, quarter note F#4, quarter note E4, quarter note D4, quarter note C4. The lyrics are: 'me dê - s na - da que eu tam - bém na - da te dou, -vas lem - bra - da do tem - po que já pas - sou.'. The fourth staff is the vocal line, starting with a quarter note G4, quarter note A4, quarter note B4, quarter note C5, quarter note B4, quarter note A4, quarter note G4, quarter note F#4, quarter note E4, quarter note D4, quarter note C4. The lyrics are: 'Do tem - po que já pas - sou não que -'. The fifth staff is the vocal line, starting with a quarter note G4, quarter note A4, quarter note B4, quarter note C5, quarter note B4, quarter note A4, quarter note G4, quarter note F#4, quarter note E4, quarter note D4, quarter note C4. The lyrics are: '-ro que me dê - s na - da, não que - ro que'. The sixth staff is the vocal line, starting with a quarter note G4, quarter note A4, quarter note B4, quarter note C5, quarter note B4, quarter note A4, quarter note G4, quarter note F#4, quarter note E4, quarter note D4, quarter note C4. The lyrics are: 'me dê - s na - da que eu tam - bém na - da te dou.'.

Não que - ro que me dê - s da que eu tam - do tem -  
que - ro que vi - vas lem - bra - da do tem -

Coro

-bém na - da te dou, não que - ro que  
-po que já pas - sou, que - ro que vi -

me dê - s na - da que eu tam - bém na - da te dou,  
-vas lem - bra - da do tem - po que já pas - sou.

Do tem - po que já pas - sou não que -

-ro que me dê - s na - da, não que - ro que

me dê - s na - da que eu tam - bém na - da te dou.

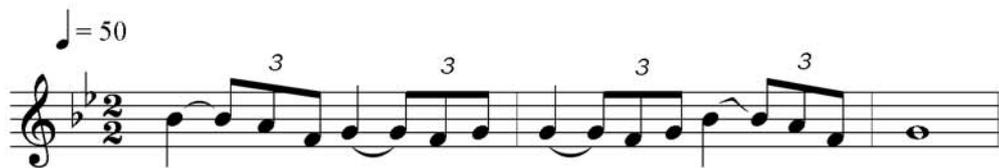
# 145. Oração do pobrezinho

*Romance religioso*

M. Giacometti  
*Cancioneiro Popular Português (1981)*

Alcoutim / Faro  
(Algarve)

$\text{♩} = 50$



In\_\_\_ - do o la - vra\_\_\_ - dor à noi\_\_\_ - te, Oh, va\_\_\_ - lha-me Deus!  
(E)o\_\_\_ po - bre - zi\_\_\_ - nho lhe dis\_\_\_ - se, Oh va\_\_\_ - lha-me Deus!

a)



(E)um\_\_\_ po - bre - zi\_\_\_ - nho em-con - tra\_\_\_ - va, Oh va\_\_\_ - lha - me  
Le\_\_\_ - va me a - í\_\_\_ nes - se car\_\_\_ - ro, Oh va\_\_\_ - lha - me

a) Variante



Deus! E a vir\_\_\_ - gem sa - gra - da!  
Deus! E a vir\_\_\_ - gem do Car - mo.

# 146. Alvorada do gaiteiro

Firmino Martins  
*Folclore de Vinhais* (1928)

Vinhais / Bragança  
(Trás-os.Montes)

*Lento*

The musical score is written in treble clef with a key signature of two sharps (F# and C#) and a common time signature (C). It consists of six staves of music. The first two staves are marked 'Lento' and feature a melody with a fermata over the second measure of the second staff. The third staff is marked 'Marcha' and shows a change in tempo and a key signature change to three sharps (F#, C#, G#). The remaining three staves continue the melody in the new key signature.

# 147. Carvalhesa

Kurt Schindler  
*Folk Music and Poetry from  
Spain and Portugal* (1941)

Tuizelo / Vinhais, Bragança  
(Trás-os-Montes)

*Allegro con brio*

1. 2.

*D.C.*

Ferrinhos		
Ferranholas		etc.
Pandeiro		

## 148. São João

Rodney Gallop

*Cantares do Povo Português* (1937)

(Beira Alta)

*Adagio*

São Jo - ão, por ver \_\_\_\_\_ as \_\_\_\_\_ mo - ças,

Ai, fez u \_\_\_\_\_ - ma \_\_\_\_\_ fon - te \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ pra \_\_\_\_\_ - ta,

As mo - ças não \_\_\_\_\_ vão a e \_\_\_\_\_ - la,

São Jo - ão to \_\_\_\_\_ - do \_\_\_\_\_ se ma \_\_\_\_\_ - ta.

# 149. Entrai, pastores, entrai

*Natal*

M. Giacometti  
*Cancioneiro Popular Português* (1981)

Peroguarda / Beja  
(Alentejo)

*Tempo senza rigore* ♩ = + - 69



1. En - trai, pas - to - res, en - trai Por  
2. Vin - de ver o Deus Me - ni - no En -



1. es-te por - tal sa - gra - do  
2. - tre pa - lhi - nhas dei - ta - do



Li ai li ai li ai lé, Je -



- sus Ma - ri - a Jo - sé

# 150. Lá vai Dom João prá caça

*Romance*

Pedro Fernandes Tomás  
*Canções Portuguesas* (1934)

The musical score is written on two staves in 6/8 time. The first staff begins with a treble clef, a key signature of one flat (B-flat), and a 6/8 time signature. The melody consists of eighth and quarter notes. A sharp sign (#) is placed above the second measure of the first staff. The lyrics are: "Lá vai Dom Jo-ão prá ca - ça, Prá ca - ça de mon - ta - ri - a,". The second staff continues the melody with similar note values and a sharp sign (#) above the fourth measure. The lyrics are: "A noi-te-ceu-lhe na ser - ra, Que e-ra o que e - le mais te - mi - a." The piece concludes with a double bar line.

Lá vai Dom Jo-ão prá ca - ça, Prá ca - ça de mon - ta - ri - a,  
A noi-te-ceu-lhe na ser - ra, Que e-ra o que e - le mais te - mi - a.